

UNIVERSIDADE DO VALE DO PARAÍBA
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E COMUNICAÇÃO
Curso de Design de Moda

Nathalia Gregati Machado Mendes Ribeiro

TERRA E TRADIÇÃO: DO BORDADO À MODA *COUNTRY*

São José dos Campos, SP

2025

UNIVERSIDADE DO VALE DO PARAÍBA
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E COMUNICAÇÃO
Curso de Design de Moda

Nathalia Gregati Machado Mendes Ribeiro

TERRA E TRADIÇÃO: DO BORDADO À MODA *COUNTRY*

Trabalho apresentado a Universidade do Vale do
Paraíba, UNIVAP, como requisito para obtenção
do título de Bacharel em Design de Moda.

Orientadora: Professora Esp. Natalia Paolinelli

São José dos Campos, SP

2025

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIVULGAÇÃO DA OBRA

Ficha catalográfica

Ribeiro, Nathalia Gregati Machado Mendes
TERRA E TRADIÇÃO: DO BORDADO A MODA COUNTRY / Nathalia
Gregati Machado Mendes Ribeiro; orientadora, Natalia Paolinelli.
- São José dos Campos, SP, 2025.
1 CD-ROM, 98 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) - Universidade do Vale
do Paraíba, São José dos Campos. Design de Moda .

Inclui referências

1. Design de Moda . 2. Moda. 3. Bordado. 4. Country. I.
Paolinelli, Natalia, orient. II. Universidade do Vale do Paraíba.
Design de Moda . III. Título.

Eu, Nathalia Gregati Machado Mendes Ribeiro, autor(a) da obra acima
referenciada:

Autorizo a divulgação total ou parcial da obra impressa, digital ou fixada em
outro tipo de mídia, bem como, a sua reprodução total ou parcial, devendo o
usuário da reprodução atribuir os créditos ao autor da obra, citando a fonte.

Declaro, para todos os fins e efeitos de direito, que o Trabalho foi elaborado
respeitando os princípios da moral e da ética e não violou qualquer direito de
propriedade intelectual sob pena de responder civil, criminal, ética e
profissionalmente por meus atos.

São José dos Campos, 15 de Dezembro de 2025.



Autor(a) da Obra

Data da defesa: 02 / 12 / 2025

Ac 232666

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, à minha família, em especial a minha mãe, que sempre foi minha maior incentivadora, sempre caminhou do meu lado e sempre esteve comigo quando precisei. Agradeço por seu amor incondicional, sua paciência e seu esforço para me ajudar a realizar todos os meus sonhos.

Agradeço aos professores que fizeram parte dessa pequena jornada de graduação, contribuindo com seu conhecimento, orientação e dedicação. Em especial, agradeço a minha orientadora, Natalia Paolinelli, cuja paciência, confiança e olhar atento foram fundamentais para o desenvolvimento deste trabalho.

Agradeço também a minha professora de artesanato, Eunice, por fazer parte desse projeto com tanto carinho e esforço, mas agradeço especialmente por seus ensinamentos e seu carinho por mim.

Agradeço às minhas amigas Samara de Andrade e Analia Cabral por estarem comigo durante essa jornada universitária, pelas risadas, conversas, incentivos. Sem vocês, esses quatro anos não seriam tão especiais.

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo refletir sobre a valorização do bordado artesanal na moda contemporânea com destaque na influência da estética *country* e na preservação de tradições culturais. A partir do conceito escolhido “Terra e Tradição”, o projeto busca investigar como as técnicas manuais, que antes eram vistas apenas como práticas domésticas, se ressignificou na moda.

Como resultado, o projeto conclui-se na criação de uma coleção autoral composta por 20 looks, os quais possuem o bordado como elemento central. As peças buscam pela junção das referências visuais do estilo *country* e a técnica manual do bordado, promovendo uma leitura contemporânea das raízes culturais ligadas à terra e à ancestralidade.

Palavras-chave: Bordado, *Country*, Moda.

ABSTRACT

This work aims to reflect on the appreciation of handcrafted embroidery in contemporary fashion, with emphasis on the influence of the country aesthetic and the preservation of cultural traditions. Based on the chosen concept, “Land and Tradition,” the project seeks to investigate how manual techniques, once seen only as domestic practices, have been reinterpreted within fashion.

As a result, the project culminates in the creation of an authorial collection composed of 20 looks, in which embroidery serves as the central element. The pieces aim to combine visual references from the country style with the manual embroidery technique, promoting a contemporary interpretation of cultural roots connected to land and ancestry.

Keywords: Embroidery, Country, Fashion.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Colete feito artesanalmente de fuxicos.....	15
Figura 2 - Agulha feita de osso	16
Figura 3 - desfile Roberto Cavalli	17
Figura 4 - desfile Elie Saab	18
Figura 5 - Bella Hadid em evento country usando da funcionalidade à beleza estética do country.....	18
Figura 6 - Símbolo do cavalo e objetos relacionados como a ferradura.....	20
Figura 7 - Símbolo da natureza e relação ao campo junto ao cinto adornado	20
Figura 8 - Exemplo de ponto corrente.....	21
Figura 9 - exemplo de nó francês	21
Figura 10 - Ponto cheio	22
Figura 11 - Desenho esquemático do ponto haste.....	22
Figura 12 - Desenho esquemático do ponto atrás	23
Figura 13 - Painel semântico	24
Figura 14 - Painel semântico bordado	25
Figura 15 - Cartela de cores	25
Figura 20 - Croqui 1	26
Figura 16 - Ficha técnica 1.....	26
Figura 17 - Ficha técnica 2.....	27
Figura 18 - Ficha técnica 3.....	27
Figura 19 - Ficha técnica 4.....	28
Figura 21 - Look 1	28
Figura 24 - Croqui 2	29
Figura 22 - Ficha técnica 5.....	29
Figura 23 - Ficha técnica 6.....	30
Figura 27 - Croqui 3	30
Figura 25- Ficha técnica 7.....	31
Figura 26 - Ficha técnica 8.....	31
Figura 28- Look 2	32
Figura 32 - Croqui 4.....	32
<i>Figura 29 - Ficha técnica 9.....</i>	32
Figura 30- Ficha técnica 10.....	33
Figura 31- Ficha técnica 11.....	34

Figura 33- Look 3	34
Figura 38 - Croqui 5	35
Figura 34- Ficha técnica 12.....	35
Figura 35- Ficha técnica 13.....	36
Figura 36- Ficha técnica 14.....	36
Figura 37- Ficha técnica 15.....	37
Figura 42 - Croqui 6	37
Figura 39- Ficha técnica 16.....	38
Figura 40- Ficha técnica 17.....	38
Figura 41 - Ficha técnica 18.....	39
Figura 43- Look 4	39
Figura 46 - Croqui 7	40
Figura 44 - Ficha técnica 19.....	40
Figura 45 - Ficha técnica 20.....	41
Figura 52 - Croqui 8	41
Figura 47 - Ficha técnica 21.....	42
Figura 48 - Ficha técnica 22.....	42
Figura 49 - Ficha técnica 23.....	43
Figura 50 - Ficha técnica 24.....	43
Figura 51 - Ficha técnica 25.....	44
Figura 59 - Croqui 9	44
Figura 53 - Ficha técnica 26.....	45
Figura 54 - Ficha técnica 27.....	45
Figura 55- Ficha técnica 28.....	46
Figura 56 - Ficha técnica 29.....	46
Figura 57 - Ficha técnica 30.....	47
Figura 58 - Ficha técnica 31.....	47
Figura 60- Look 5	48
Figura 63 - Croqui 10	48
Figura 61- Ficha técnica 32.....	49
Figura 62 - Ficha técnica 33.....	49
Figura 64- Look 6	50
Figura 67 - Croqui 11	50
Figura 65 - Ficha técnica 34.....	51

Figura 66 - Ficha técnica 35.....	51
Figura 68- Look 7	52
Figura 73 - Croqui 12	52
Figura 69 - Ficha técnica 36.....	53
Figura 70 - Ficha técnica 37.....	53
Figura 71 - Ficha técnica 38.....	54
Figura 72 - Ficha técnica 39.....	54
Figura 74 - Ficha técnica 40.....	55
Figura 78 - Croqui 13	55
Figura 75 - Ficha técnica 41.....	56
Figura 76 - Ficha técnica 42.....	56
Figura 77 - Ficha técnica 43.....	57
Figura 80 - Ficha técnica 44.....	57
Figura 79- Look 8	58
Figura 85 - Croqui 14	58
Figura 81- Ficha técnica 45.....	59
Figura 82 - Ficha técnica 46.....	59
Figura 83 - Ficha técnica 47.....	60
Figura 84 - Ficha técnica 48.....	60
Figura 86 - Ficha técnica 49.....	61
Figura 89 - Croqui 15.....	61
Figura 87 - Ficha técnica 50.....	62
Figura 88 - Ficha técnica 51.....	62
Figura 94 - Croqui 16	63
Figura 90 - Ficha técnica 52.....	63
Figura 91 - Ficha técnica 53.....	64
Figura 92 - Ficha técnica 54.....	64
Figura 93 - Ficha técnica 55.....	65
Figura 98 - Croqui 17	65
Figura 95 - Ficha técnica 56.....	66
Figura 96 - Ficha técnica 57.....	66
Figura 97 - Ficha técnica 58.....	67
Figura 99 - Ficha técnica 59.....	67
Figura 100- Look 9	68

Figura 104 – Croqui 18	68
Figura 101 - Ficha técnica 60.....	69
Figura 102 - Ficha técnica 61.....	69
Figura 103 - Ficha técnica 62.....	70
Figura 105 - Ficha técnica 63.....	70
Figura 106- Look 10	71
Figura 109 - Croqui 19	71
Figura 107 - Ficha técnica 64.....	72
Figura 108 - Ficha técnica 65.....	72
Figura 111 - Croqui 20	73
Figura 110 - Ficha técnica 66.....	73
Figura 112 - Ficha técnica 67.....	74
Figura 113 - Qual sua faixa etária?.....	83
Figura 114 - Como você descreveria seu estilo pessoal?	83
Figura 115 - Você costuma usar roupas artesanais ou feitas a mão?	84
Figura 116 - Qual desses valores você associa à moda artesanal?	84
Figura 117 - O que mais chama sua atenção em uma peça de roupa?	85
Figura 118 - Você gosta de roupas com bordados?	85
Figura 119 - Quando você vê uma peça bordada, o que ela transmite para você?	86
Figura 120 - Que tipo de peça bordadas você usaria?	86
Figura 121 - Você se interessa por moda com temática rural/country?.....	87
Figura 122 - Qual faixa de preço você considera justa para uma peça artesanal?	87
Figura 123 - Você se interessa por moda que conta histórias ou resgata memórias culturais?	88
Figura 124 - Em relação a roupas com bordado, você prefere:	88
Figura 125 - Para Você, roupas com bordado devem ser usadas em ocasiões especiais ou no dia a dia?	89
Figura 126 - Cronograma do TCC.....	90

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	REFERÊNCIAL TEÓRICO	11
2.1	O que é moda?.....	11
2.2	Artesanato.....	13
2.2.1	Origem	13
2.2.2	Evolução.....	13
2.2.3	Artesanato na moda	14
2.3	História e origem do bordado	15
2.4	Bordado na moda	16
2.5	Country	18
2.6	Vestimenta <i>country</i> : símbolos, tecidos e detalhes	19
3	TÉCNICAS DE BORDADO UTILIZADAS	21
3.1	Ponto corrente.....	21
3.2	Nó francês	21
3.3	Ponto cheio.....	22
3.4	Ponto haste.....	22
3.5	Ponto atrás	23
4	DESENVOLVIMENTO DA COLEÇÃO.....	24
4.1	Processo criativo.....	24
4.2	Painel semântico coleção	24
4.3	Painel semântico bordado.....	24
4.4	Cartela de cores.....	25
4.5	Ficha técnica	26
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	74
6	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	76
	ANEXOS	80
6.1	TEMA	81
6.2	OBJETIVO	81
6.2.1	Objetivo geral.....	81
6.2.2	Objetivo específico.....	81
6.3	PROBLEMA DE PESQUISA.....	81
6.4	JUSTIFICATIVA.....	82

6.4.1	Justificativa de tema.....	82
6.4.2	Justificativa de público.....	82
7	METODOLOGIA DE PESQUISA.....	89
8	RESULTADOS ESPERADOS	89
9	CRONOGRAMA	90
10	FICHAS DE ORIENTAÇÃO.....	91

1 INTRODUÇÃO

A moda é mais do que um sistema de vestuário, ela é uma linguagem social e simbólica que expressa identidades, valores e pertencimentos. Ela reflete as transformações culturais, econômicas e políticas, traduzindo a memória coletiva e os anseios de uma época. De acordo com Cidreira (2015), a moda não se limita a tendência passageiras, ela integra um campo de estudo interdisciplinar que se relaciona diretamente com diversas áreas, como arte, cultura, história e comportamento. Desse modo, compreender a moda implica reconhecer sua capacidade de narrar histórias por meio do corpo e da roupa.

No cenário contemporâneo, observa-se um crescente movimento de retorno às práticas manuais, como o bordado, impulsionado pela busca por autenticidade, identidade e sustentabilidade. Técnicas antes restritas ao ambiente doméstico passam a ganhar protagonismo na moda autoral e nas expressões culturais atuais (FLORESTA, 2011).

Nesse contexto, o estilo country surge como uma linguagem visual que reforça vínculos com o campo, trazendo elementos como jeans, couro, xadrez, franjas e bordados florais, que conferem resistência e identidade cultural à indumentária. No Brasil, segundo Paula (1998), o country manifesta-se como um estilo que valoriza o rural como elemento simbólico, sendo incorporado e reinterpretado em contextos urbanos como forma de expressão de pertencimento e distinção.

A proposta desse trabalho parte do conceito “Terra e Tradição” como base para o desenvolvimento de uma coleção autoral de moda composta por 20 looks. A pesquisa visa investigar como o bordado, antes como práticas domésticas, vem sendo ressignificadas na moda contemporânea, em especial na estética *country*.

2 REFERÊNCIAL TEÓRICO

2.1 O que é moda?

A palavra moda vem do latim *modus*, que significa “modo” ou “maneira”. Segundo Paulo Debom (2018), o termo começou a ser usado na França entre os séculos XV e XVI, não apenas para falar sobre a forma de se vestir, mas também sobre o modo de agir e se comportar. Já na Itália, no século XVII, surgiu a palavra *modant*, usada para descrever pessoas que seguiam as tendências, indivíduos elegantes e refinados, muitas vezes influenciados pela cultura francesa. Com o tempo, o conceito de moda passou a representar não só as mudanças no vestuário, mas também nas convenções sociais, na decoração, no pensamento e até na forma de se expressar.

Para Sellerberg Ann-Mari e Aspers Patrik (2001), a moda pode ser entendida como “ser o primeiro a ter o mais recente”. Essa ideia mostra que a moda está sempre em movimento, acompanhando as transformações do tempo. O que é considerado moda em determinado momento depende de grupo influentes, chamados “líderes da moda”, que inspiram outras pessoas. No entanto, a moda também precisa daqueles que ficam “fora dela”, pois é justamente essa diferença que cria distinção. Quando algo se torna comum demais, perde seu valor como tendência, dando espaço a novas formas de expressão.

Mais do que um sistema de consumo, a moda também é uma forma de expressão pessoal e cultural. Como explica Carolina Morgado Pereira (2015), ela reflete modos de vida, costumes e valores, funcionando como uma linguagem que conecta o indivíduo à sociedade. Assim, a moda vai além da roupa, ela traduz sentimentos, épocas e identidades, mostrando como as pessoas se veem e se comunicam por meio da aparência.

A moda pode ser compreendida como uma forma de expressão cultural que articula identidade, sociedade e estilo. No estudo de Meera Nair (2024), a autora destaca que a moda funciona como um meio simbólico por meio do qual indivíduos comunicam valores, pertencimento e formas de viver. Assim, cada escolha estética revela narrativas pessoais e coletivas, reforçando a ideia de que a moda ultrapassa a função de vestir e se torna uma linguagem que expressa identidades e relações sociais.

Do ponto de vista sociológico clássico, a moda expressa um movimento contínuo entre imitação e distinção social, dinâmica central nas análises de Georg Simmel. Segundo Waizbort (2008), a moda se estabelece quando certos grupos introduzem novidades que são imitadas por outros como forma de integração e pertencimento.

Barbosa (2021), destaca quando essas práticas se tornam amplamente difundidas, elas perdem sua capacidade de distinção, levando os grupos que antes as lideravam a buscar novas formas de diferenciação.

Esse processo cíclico, também abordado por Santos (2017), revela como a moda opera simultaneamente como mecanismo de uniformização e de separação social. Assim, a compreensão simmeliana reforça que a moda depende tanto daqueles que a seguem quanto daqueles que se diferenciam dela, sustentando-se nessa tensão constante que impulsiona sua renovação e transformação ao longo do tempo.

Em contexto contemporâneo, este processo foi intensificado pelas dinâmicas da globalização e pelos meios de comunicação digital. Pesquisa recente aponta que, na era das redes sociais, a moda age como “vetor social”, ampliando a pressão de consumo e acelerando os ciclos de adoção e descarte de tendências ao mesmo tempo em que fortalece a visibilidade

de grupos e identidades antes marginalizados. Isso demonstra que a moda, mais do que nunca, está entrelaçada a processos econômicos, simbólicos, culturais e midiáticos. (Vázquez-Atochero; Romero-Sanz, 2025)

2.2 Artesanato

2.2.1 Origem

Na história, no período neolítico, há dados de que os primeiros objetos criados pelo homem eram artesanais. Isso pode ser entendido pelo fato do homem ter aprendido a polir pedras, fabricar cerâmica e pela descoberta da técnica de tecelagem a partir de fibras animais e vegetais. (Araujo, et al. 2017)

Assim, as peças artesanais, no início, tinham apenas a função de suprir uma demanda ou necessidade, essas criações eram direcionadas para as atividades do dia a dia. O artesão também era parte de um grupo, portanto não existia o caráter individual do artista, suas obras eram criações de todos, portanto muitos objetos artesanais encontrados durante os séculos não possuem identificação. (Machado, 2022)

Entretanto, de acordo com Thuesen et al. (2023), estudos arqueológicos ampliam essa compreensão inicial ao mostrarem que o artesanato do Neolítico não se limitava à simples funcionalidade. Pesquisas realizadas no sudoeste da Ásia revelam que a especialização artesanal surgiu em diferentes momentos da pré-história, e não apenas quando as sociedades se tornaram mais complexas. Evidências do Calcolítico Inicial e do PPNB (Neolítico Pré-Cerâmico B) apontam para atividades especializadas em áreas como cerâmica, lascagem de sílex, cestaria, produção de gesso e fabricação de contas. Alguns pesquisadores sugerem inclusive a presença de artesãos itinerantes, identificada por meio de tecnologias avançadas, como a produção de lâminas feitas com sílex de alta qualidade. Esses achados demonstram que a especialização artesanal era mais antiga, diversa e distribuída do que tradicionalmente se acreditava, enriquecendo a compreensão sobre a origem e o desenvolvimento das práticas artesanais ao longo da pré-história.

2.2.2 Evolução

De acordo com Machado (2016), no decorrer do tempo, o artesão se torna a pessoa que carrega o conhecimento de uma técnica manual e a aptidão de passar esse conhecimento a seus aprendizes. Eles costumavam a vender suas obras nas cidades, onde se instalaram os grandes ateliês. Nas zonas rurais, onde pequenos ateliês predominavam, eles tinham como função

principal promover as necessidades diárias como no trabalho do campo e manejo de animais. (Albade, 2022)

Conforme Lima (2003, p. 1):

“Tomada em sua acepção original, a palavra artesanato significa um fazer ou o objeto que tem por origem o fazer ser eminentemente manual. Isto é, são as mãos que executam o trabalho. São elas o principal, senão o único, instrumento que o homem utiliza na confecção do objeto. O uso de ferramentas, inclusive máquinas, quando e se ocorre, se dá de forma apenas auxiliar, como um apêndice ou extensão das mãos, sem ameaçar sua predominância”

Com a invenção da máquina a vapor, marcou-se o início da Revolução Industrial, que transformou completamente a forma de produzir. De acordo com Kater (2019), a máquina, composta por motriz, transmissão e ferramenta, passou a desempenhar o trabalho antes realizado pelo ser humano, superado suas limitações físicas. Diante disso, o papel do trabalhador se reduziu a fornecer a força motriz da máquina, tornando-se facilmente substituível por outras fontes de energia, como o vento, a água ou o vapor. Com o avanço da indústria moderna, o operário passou a atuar apenas como assistente, enquanto a máquina assumia o protagonismo na produção, transformando matéria-prima em mercadoria.

Porém, nas últimas décadas tem ocorrido uma reaparição do artesanato manual, em oposição ao modelo estritamente industrial. Pesquisas recentes mostram que a especialização manual e o trabalho manual estão ressurgindo com mais valor, e segundo Hyland (2021), programas de reparo e restauração são um forte indicativo desse retorno, valorizando o trabalho manual, a habilidade e a identidade dos artesãos em oposição a produção em massa.

Além disso, Kofler e Walder (2024) argumentam que o artesanato está passando por uma ressignificação social. O artesão passa a ser reconhecido como alguém que guarda um conhecimento especializado, cujas práticas sustentáveis e éticas dialogam com demandas modernas como autenticidade, sustentabilidade e inovação tecnológica. Esses estudos evidenciam que o artesanato manual ressurge não só como preservação de saberes culturais, mas também como uma alternativa econômica, social e simbólica diante dos processos de mecanização, onde artesão volta a ocupar um papel central, valorizado tanto por seu saber ancestral quanto pela capacidade de produzir objetos que reinstauram valores humanos em sua relação com o material.

2.2.3 Artesanato na moda

Lorenzi et al. (2022) discutem a relação entre design de moda e artesanato, destacando a importância da reciprocidade social entre os saberes acadêmicos e populares. A pesquisa

ênfatiza a necessidade de uma relação equitativa entre designers e artesãos, visando a valorização da identidade local e a sustentabilidade social.

Santana e Coppola (2021) exploram a moda artesanal como expressão da cultura regional brasileira, utilizando técnicas e saberes tradicionais do Nordeste. A pesquisa destaca a importância da valorização da identidade cultural e da sustentabilidade na criação de produtos de moda.

Figura 1 - Colete feito artesanalmente de fuxicos



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/158611218122376953/>

2.3 História e origem do bordado

De acordo com Albade (2022), o bordado surgiu após a descoberta da agulha na Pré-História, onde era utilizado para juntar duas partes de pele. Indícios da técnica foram encontradas como costura com a utilização do ponto cruz, tal ponto que é considerado o mais tradicional, sendo usado tanto para junção de partes quanto para adornar.

Naquela época, ossos, tripas de animais e fibras vegetais eram usados para fazer agulhas e linhas para costura. (Piovezam, 2017)

Figura 2 - Agulha feita de osso



Fonte: <https://ooficiodacostureira.blogspot.com/2016/02/historia-da-agulha.html>

Com o tempo, a técnica evoluiu do simples ponto funcional para formas mais elaboradas. A partir da Antiguidade, há registros arqueológicos e históricos do aparecimento de bordados decorativos em tecidos de cultivo, como linho, onde o ponto cruz começou a ser usado não apenas para unir partes, mas para adornar. Fragmentos de linho de túmulos egípcios, datados por volta de 5000 a.C., mostram evidências de bordados com pontos que lembram o ponto cruz, o que sugere que a ornamentação têxtil já era parte do repertório visual dos povos antigos.

2.4 Bordado na moda

Historicamente, o bordado é uma forma de arte têxtil que se desenvolveu ao longo de milênios como uma prática tanto funcional quanto decorativa. Evidências arqueológicas e estudos históricos mostram que o bordado foi utilizado desde a pré-história para ornamentar roupas e objetos, e sua presença é registrada em diversas culturas antigas, incluindo o Oriente e o Ocidente. Conforme apontado por pesquisas históricas, o bordado esteve inicialmente vinculado à produção doméstica e às atividades femininas no contexto agrícola e familiar, sendo uma técnica transmitida de geração em geração e incorporada às tradições culturais de comunidades rurais ao redor do mundo. (IFRN, s.d.)

Por muito tempo, o bordado, associado ao meio ambiente doméstico e à prática feminina, tem sido ressignificado na moda contemporânea como uma forma de expressão artística cultural. Com o crescimento do interesse por criações autorais e pela valorização do artesanal, essa técnica manual passou a ocupar lugar de destaque em coleções que propõe um olhar mais sensível e consciente sobre o vestir. (Floresta, 2011)

De acordo com Mello e Cirillo (2016), o bordado pode ser compreendido como um recurso subversivo no contexto artístico, principalmente quando aplicado à moda como linguagem simbólica e crítica. Para os autores, essa prática manual rompe com os limites

tradicionais da arte institucionalizada, ao reivindicar um espaço de resistência e expressão, especialmente em temáticas ligadas ao feminismo, à ancestralidade e à memória cultural.

Na moda, o bordado deixa de ser apenas um adorno e passa a funcionar como linguagem visual. Ele carrega símbolos culturais, saberes coletivos e narrativas pessoais. Conforme afirma Floresta (2011), o retorno do bordado em criações de estilistas contemporâneos está relacionado à busca por exclusividade, identidade e autenticidade, valores que contrapõe a produção em massa e impessoal da indústria convencional.

Além disso, a incorporação do bordado à estética de estilos como o country reforça sua ligação com o patrimônio cultural e o universo rural. Em muitos casos, como aponta Mori (2019), o bordado se torna elemento central em coleções que trabalham com o conceito de afeto e tradição, sendo utilizado não apenas como acabamento, mas como símbolo da própria peça.

Figura 3 - desfile Roberto Cavalli



<https://vogue.globo.com/desfiles-moda/noticia/2016/02/roberto-cavalli-inverno-com-alma-boemia-e-influencia-do-art-deco.html?data-galeria=7732>

Figura 4 - desfile Elie Saab

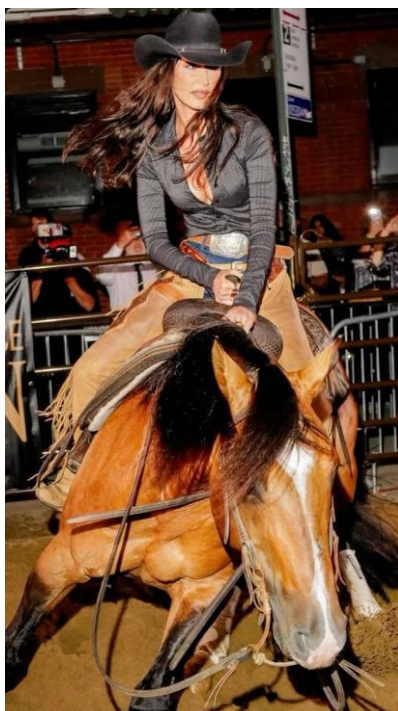


<https://www.vogue.com/fashion-shows/fall-2015-couture/elie-saab/slideshow/collection#1>

2.5 Country

O *country* tem suas origens na América rural, em que a funcionalidade e durabilidade das peças eram fundamentais. Botas de cowboy, chapéus, cintos com fivelas e camisas xadrez são características tradicionais são símbolos desse estilo, que se evoluíram para algo além de uma vestimenta prática. (Strut, 2024)

Figura 5 - Bella Hadid em evento country usando da funcionalidade à beleza estética do country



<https://br.pinterest.com/pin/46161964926734239/>

2.6 Vestimenta *country*: símbolos, tecidos e detalhes

A vestimenta *country* é definida para além de roupas. Ela é um símbolo dessa cultura onde nos rodeios e festas, peças como chapéus, botas e camisas xadrez transmitem a essência da vida e cultura rural. O estilo também cria uma ligação entre as gerações, passado por gerações como tradições familiares. (7M Boots, 2025) As camisetas e camisas xadrez também são populares entre aqueles que realizam atividades rurais, com peças confeccionadas em grande maioria em tecidos leves.

O algodão, por exemplo, oferece conforto térmico e boa absorção de umidade, sendo ideal para o dia a dia das pessoas do campo (Gomes, Costa e Mahallem, 2016). Seu uso no vestuário *country* está ligado à necessidade de praticidade e resistência, garantindo conforto durante as longas jornadas de trabalho sob o sol e em contato direto com o ambiente rural.

Valério (2023) apresenta o laço como um símbolo de orgulho pelo trabalho diário, refletindo também o respeito pelos hábitos ancestrais e pela terra natal. Confeccionado em tranças de couro, o laço é essencial para a lida rural, sendo utilizado para prender bovinos, seja para cuidados de saúde, transporte ou outras atividades do campo.

De acordo com Wilson (2025), a maioria das roupas usadas pelos *cowboys* tinha poucos elementos decorativos, pois sua vestimenta era pensada para ser funcional por razões de segurança e conforto. Contudo, havia algumas exceções. Muitas calças possuíam adornos, mas mesmo esses tinham aplicações práticas. Algumas calças eram usadas com cintos de couro trabalhado, que eram altamente decorativos, e as botas de *cowboy* eram conhecidas pela costura colorida na parte superior. Catálogos do final do século XIX mostram equipamentos de *cowboy* que variavam do puramente funcional ao mais decorativo.

Com o passar do tempo e o avanço das inovações tecnológicas e culturais, o vestuário do *cowboy* passou por diversas transformações. A roupa, que inicialmente tinha um caráter estritamente funcional, voltado para o trabalho no campo, começou a incorporar elementos estéticos e simbólicos. Assim, a vestimenta *country* deixou de ser apenas uma indumentária utilitária e passou a expressar também elegância, identidade e estilo, mantendo o equilíbrio entre conforto, tradição e modernidade. (Wilson, 2001).

Nesse contexto, Hayden (2016) mostra como os símbolos associados a essa cultura também ganharam força e significado. O valor e a importância dos cavalos selvagens, reconhecidos por muitos, simbolizam força, liberdade e a essência da vida rural. Essa essência é reforçada pela Lei dos Cavalos e Burros Selvagens de 1971, nos EUA, a qual afirma que esses animais em liberdade são símbolos vivos do espírito histórico e pioneiro do *country*, representando a conexão entre o homem, a natureza e suas origens no campo.

Figura 6 - Símbolo do cavalo e objetos relacionados como a ferradura.



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/152840981099542102/>

Figura 7 - Símbolo da natureza e relação ao campo junto ao cinto adornado



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/574420127490420920/>

3 TÉCNICAS DE BORDADO UTILIZADAS

3.1 Ponto corrente

Podendo-se usar uma agulha ou uma agulha de gancho, o ponto corrente forma o desenho de correntinhas, similares as do crochê. Na técnica, o primeiro ponto se prende com o ponto seguinte, formando assim uma corrente. (UDALE, 2015)

Figura 8 - Exemplo de ponto corrente



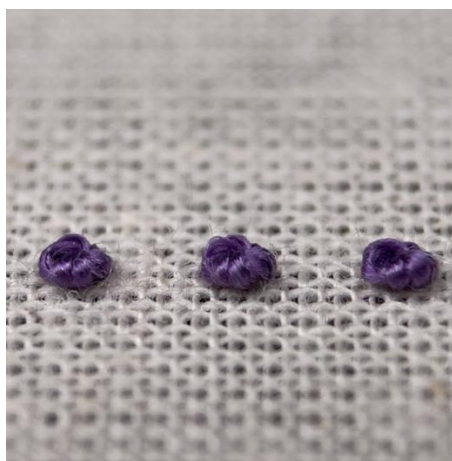
Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/466052261411531262/>

Essa técnica é tão antiga que já foi identificada em roupas encontradas nas tumbas egípcias, como a de Tutancâmon, o que evidencia seu uso como bordado decorativo e funcional desde milênios atrás. (TEXTILE RESEARCH CENTRE, 2017)

3.2 Nó francês

Ponto onde a linha é laçada na agulha algumas vezes formando um “nó”. Pode conter vários tamanhos, dependendo apenas de quantas voltas serão feitas na agulha. (UDALE, 2015)

Figura 9 - exemplo de nó francês



Fonte: https://rsnstitchbank.org/stitch/french-knot?utm_source=

3.3 Ponto cheio

O ponto cheio é uma técnica de bordado usada para preencher áreas inteiras com linhas paralelas ou sobrepostas, criando uma superfície uniforme e um efeito de relevo. De acordo com a Base Conceitual do Artesanato Brasileiro, esse ponto consiste precisamente no “enchimento de linha ou algodão”, podendo ser executado da direita para a esquerda ou vice-versa. O número de fios sobre os quais os pontos são trabalhados varia conforme o resultado desejado.

Figura 10 - Ponto cheio

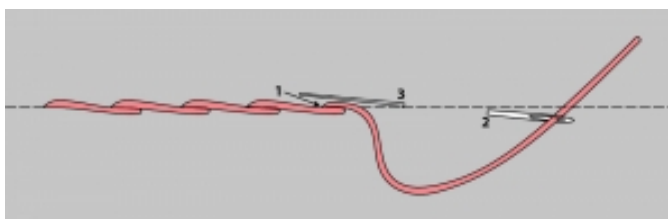


Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/621215342388007102/>

3.4 Ponto haste

O ponto haste é uma técnica de bordado tradicional usada para contornos, linhas e preenchimentos. Nesse ponto a linha é mantida abaixo ou à direita da agulha, seguindo um movimento de *zig-zag* à medida que cada ponto é feito. Esse padrão cria um efeito similar a uma corda, resultando em uma linha contínua e firme. (TEXTILE RESEARCH CENTRE, 2017)

Figura 11 - Desenho esquemático do ponto haste



Fonte: https://www.trc-leiden.nl/trc-needles/techniques/embroidery/embroidery-stitches/stem-stitch?utm_source

3.5 Ponto atrás

O ponto atrás é uma técnica fundamental no bordado, muito usada para delinear formas ou adicionar detalhes finos. De acordo com *Textile Research Centre* (TRC, 2017), esse ponto é feito trabalhando-se de trás para frente, ou seja, a agulha é inserida num ponto à frente do ponto de saída, e depois voltada para trás para a linha ser continuada. Por sua estrutura, ele permite traçar linhas contínuas e firmes com boa precisão, sendo extremamente útil para contornos em bordados decorativos.

Figura 12 - Desenho esquemático do ponto atrás



Fonte: https://trc-leiden.nl/trc-needles/techniques/embroidery/embroidery-stitches/back-stitch?utm_source=

4 DESENVOLVIMENTO DA COLEÇÃO

4.1 Processo criativo

O processo criativo da coleção se iniciou com uma pesquisa sobre o bordado através de artigos acadêmicos, fotos, e práticas artesanais. Esse estudo mostrou o bordado como uma forma de expressão cultural, o que orientou o desenvolvimento da proposta.

Em seguida, foi realizada a pesquisa sobre o *country*. O estudo apresentou a cultura e tradição presente nessa estética, trazendo assim inspiração para o processo criativo.

4.2 Painel semântico coleção

O painel traz uma composição de elementos que comunicam estética country, vida rural, tradição e o artesanal. Ele funciona como uma síntese visual do universo simbólico que inspira a coleção, reforçando referências culturais, formas e texturas que estruturam o conceito geral.

Os elementos presentes remetem ao rural, vida campestre, aos elementos naturais e simbólicos do campo e cores, comunicando a terra, tradição, conforto e naturalidade.

Figura 13 - Painel semântico



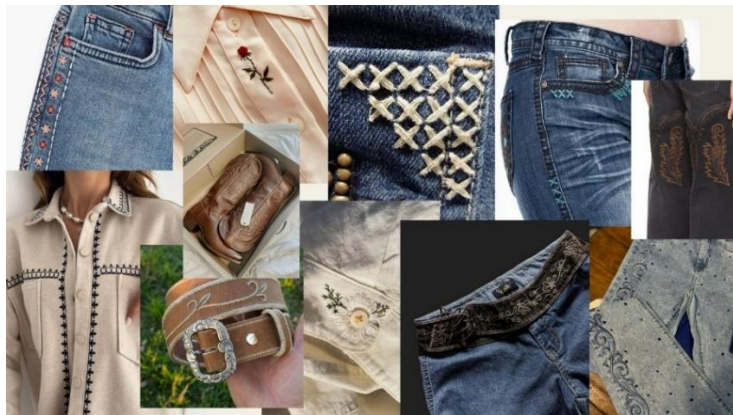
Fonte: Autoria própria, 2025

4.3 Painel semântico bordado

O painel apresenta referências tanto às técnicas de bordado quanto às possibilidades de aplicação desses bordados. As imagens selecionadas evidenciam os tipos de pontos desejados, suas variações estéticas e os efeitos têxteis que produzem, ao mesmo tempo em que indicam posicionamentos estratégicos para sua inserção nas peças, como bolsos, cós, laterais de calças e detalhes estruturais. Dessa forma, o painel funcionou como uma orientação visual que integra

técnica e aplicação, oferecendo um direcionamento claro sobre quais métodos de bordado serão utilizados na coleção e de que maneira poderão ser incorporados ao *design* das peças.

Figura 14 - Paineis semântico bordado



Fonte: Autoria própria, 2025

4.4 Cartela de cores

A paleta de cores foi desenvolvida a partir de tons terrosos, selecionados por sua forte presença na estética *country* e por sua associação direta ao ambiente rural, além do azul do jeans que é muito presente no estilo de vida rural. A incorporação de cores como vermelho, amarelo e verde complementa essa composição ao remeter aos elementos naturais, reforçando a conexão da coleção com a paisagem do campo e com a simbologia da natureza.

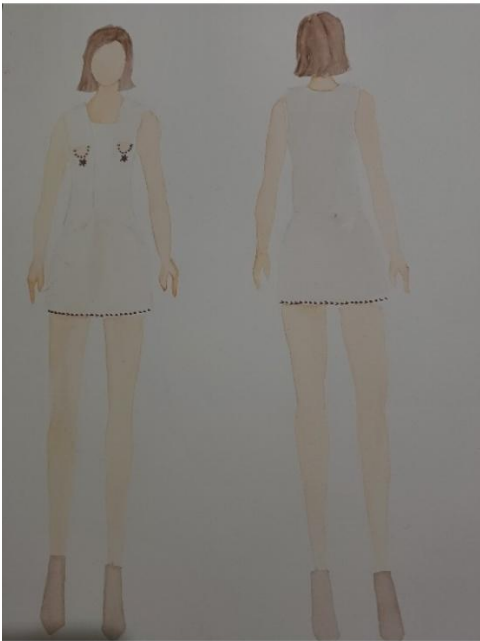
Figura 15 - Cartela de cores



Fonte: Autoria própria, 2025

4.5 Ficha técnica

Figura 16 - Croqui 1



Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 17 - Ficha técnica 1

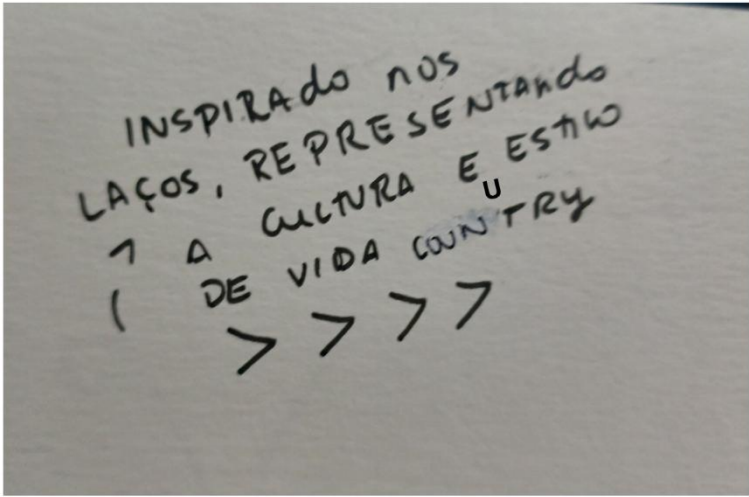
LOOK I FICHA I

Technical drawing of a skirt, showing front and back views. The front view includes a zipper and a decorative hem. The back view shows the zipper and the hem. Dimensions are indicated: 42cm for the waistband, 10cm for the zipper, 10cm for the hem, and 11cm for the skirt length.

<u>TECIDO:</u> SUEDE	<u>COR:</u> BEGE	<u>QUANTIDADE:</u> 60CM
<u>LINHA:</u>	<u>COR:</u> BEGE	<u>QUANTIDADE:</u> 1
<u>AVIAMENTO:</u> ZIPER COMUM	<u>COR:</u> BEGE	<u>QUANTIDADE:</u> 1
<u>OBSERVAÇÕES:</u> BORDADO NA BARRA APLICADO MANUALMENTE		

Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 18 - Ficha técnica 2



Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 19 - Ficha técnica 3

LOOK 1 FICHA 2

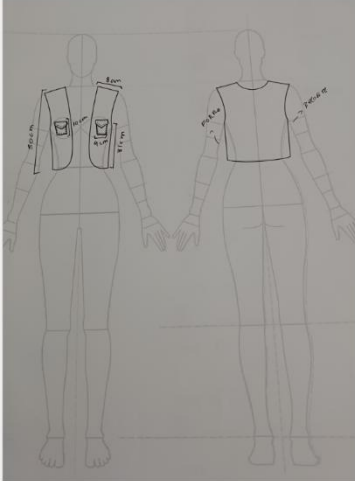
Technical drawing of a vest on a mannequin. Measurements include: 31cm for the bust, 32cm for the waist, and 33cm for the length. A note on the vest says: "Bordado com pontos decorativos do tecido e em contraste".

<u>TECIDO:</u> MALHA CANELADA	<u>COR:</u> BRANCO	<u>QUANTIDADE:</u> 70CM
<u>LINHA:</u>	<u>COR:</u> BRANCA	<u>QUANTIDADE:</u> 1
<u>AVIAMENTO:</u>	<u>COR:</u>	<u>QUANTIDADE:</u>
<u>OBSERVAÇÕES:</u>		

Fonte 18: Autoria própria, 2025

Figura 20 - Ficha técnica 4

LOOK 1 FICHA 3



TECIDO: SUEDE

LINHA:

AVIAMENTO:

**OBSERVAÇÕES: BORDADO
NOS BOLSOS APLICADO
MANUALMENTE**

COR: BEGE

COR: BEGE

COR:

QUANTIDADE: 70CM

QUANTIDADE: 1

QUANTIDADE:

Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 21 - Look 1



Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 22 - Croqui 2



Fonte: Autoria própria, 2025

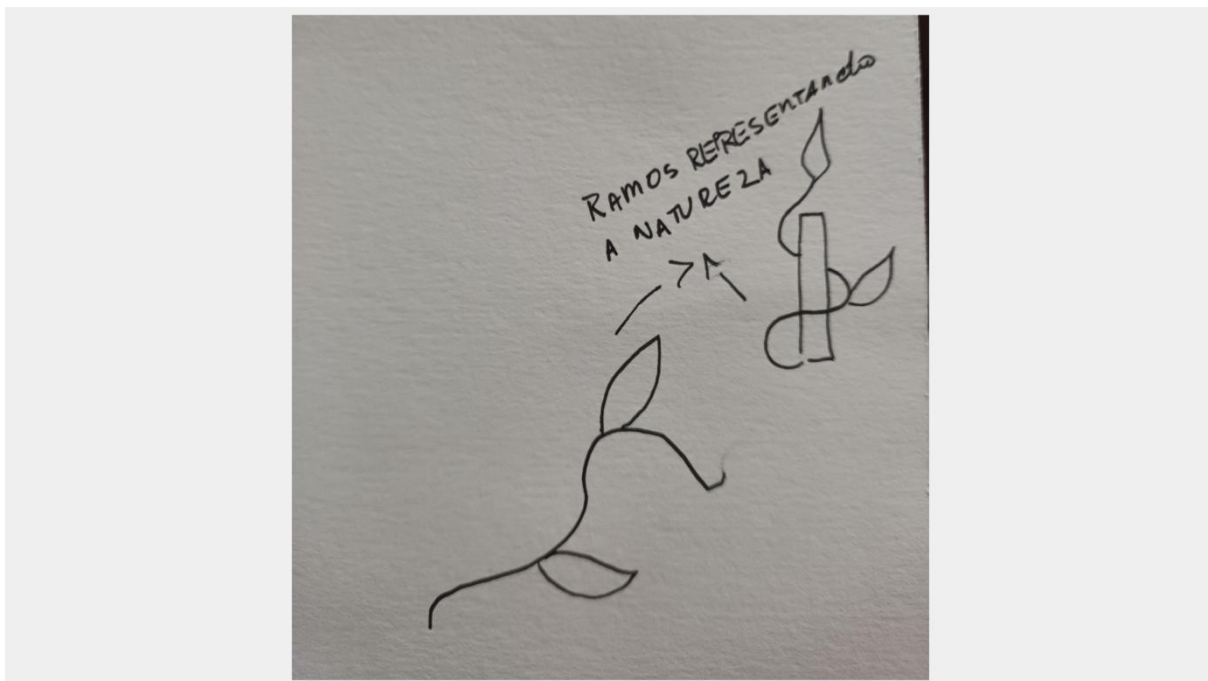
Figura 23 - Ficha técnica 5

LOOK 2'FICHA 1

<u>TECIDO:</u> BRIM/JEANS	<u>COR:</u> MARROM CLARO/ AZUL	<u>QUANTIDADE:</u> 2,20M
<u>LINHA:</u>	<u>COR:</u> MARROM	<u>QUANTIDADE:</u> 1
<u>AVIAMENTO:</u> ZIPER COMUM	<u>COR:</u> MARROM	<u>QUANTIDADE:</u> 1
<u>OBSERVAÇÕES:</u> BORDADO NA CINTURA APLICADO MANUALMENTE		

Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 24 - Ficha técnica 6



Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 25 - Croqui 3



Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 28- Look 2



Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 29 - Croqui 4

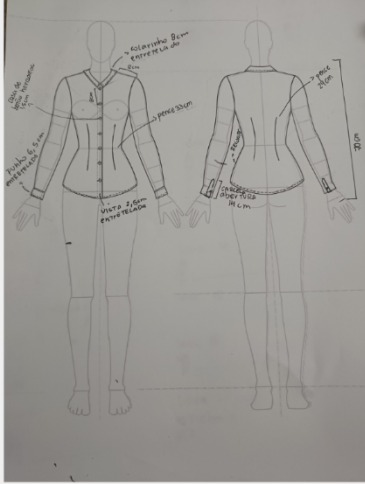


Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 30 - Ficha técnica 9

Figura 32- Ficha técnica 11

LOOK 4 FICHA 2



**TECIDO: TRICOLINE 100%
ALGODÃO**

LINHA:

AVIAMENTO: BOTÃO

OBSERVAÇÕES:

COR: MARROM

COR: MARROM

COR: CARAMELO

QUANTIDADE: 1,60M

QUANTIDADE: 1

QUANTIDADE: 9

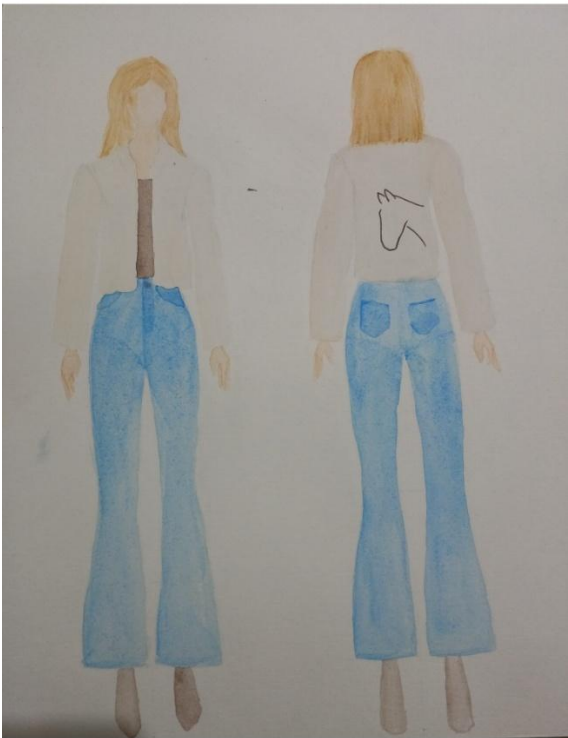
Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 33- Look 3



Fonte: Autoria própria, 2025

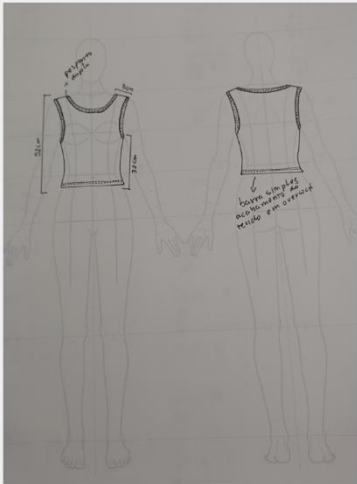
Figura 34 - Croqui 5



Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 35- Ficha técnica 12

LOOK 5 FICHA 1



Technical drawing of a vest. Front view shows dimensions: 21cm for the chest width and 21cm for the waist width. Back view shows a note: "Pulmão com plás eca. 20cm x 20cm de tecido 20cm x 20cm".

TECIDO: MALHA CANELADA

LINHA:

AVIAMENTO:

OBSERVAÇÕES:

COR: MARROM

COR: MARROM

COR:

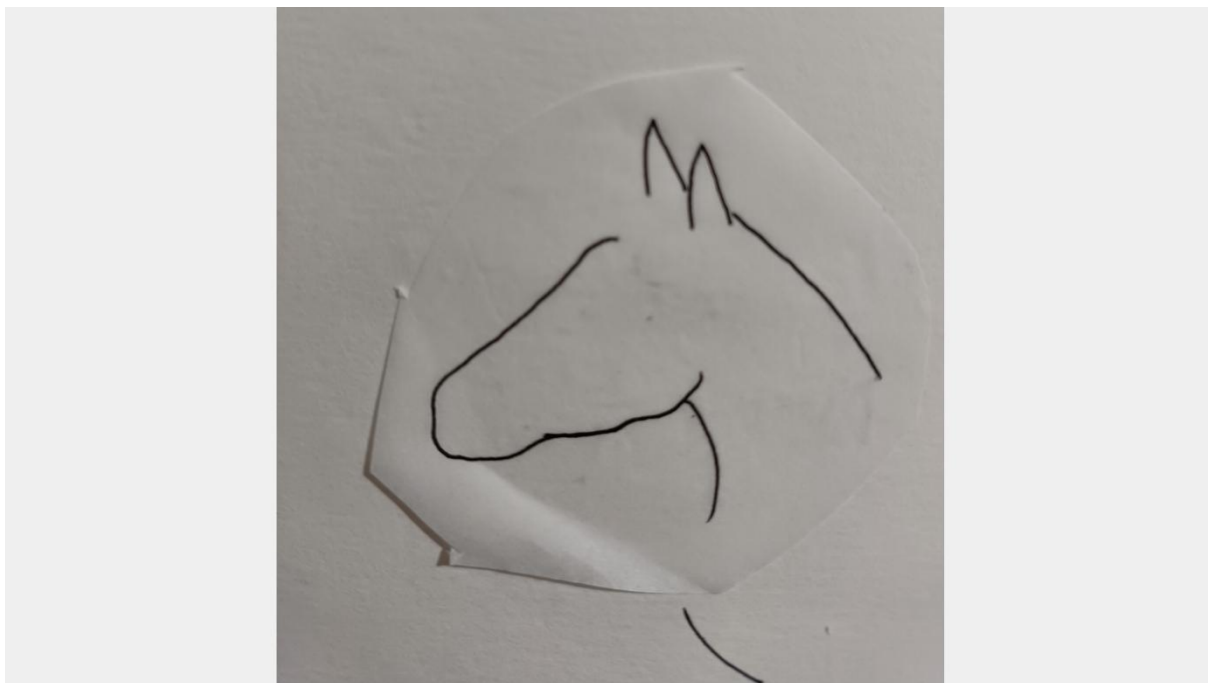
QUANTIDADE: 70CM

QUANTIDADE: 1

QUANTIDADE:

Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 38- Ficha técnica 15



Fonte: Autoria própria, 2025

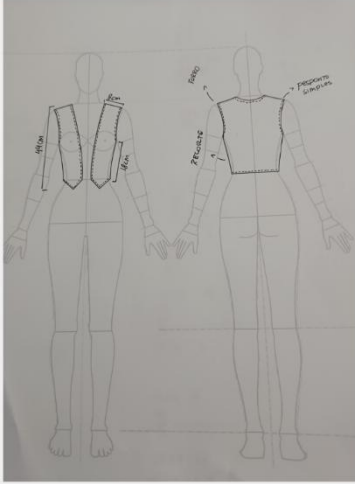
Figura 39 - Croqui 6



Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 40- Ficha técnica 16

LOOK 6 FICHA 1



TECIDO: BRIM

LINHA:

AVIAMENTO:

**OBSERVAÇÕES: BORDADO NA
FRENTE APLICADO
MANUALMENTE**

COR: MARROM ESCURO

COR: MARROM ESCURO

COR:

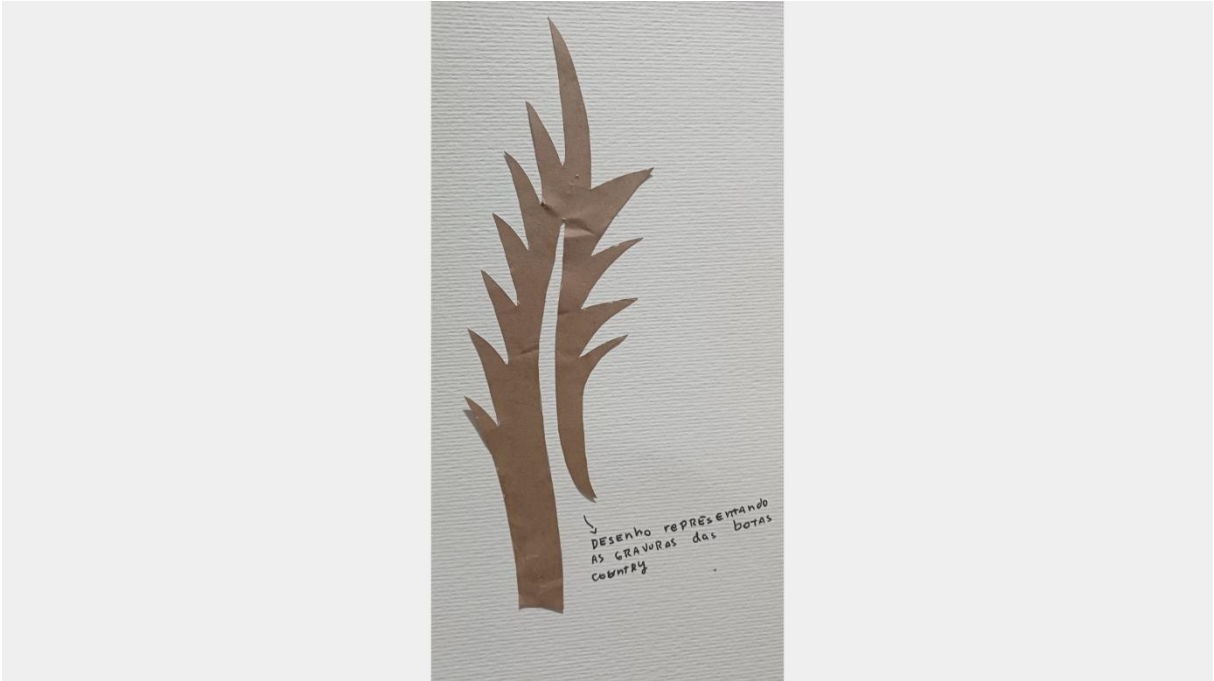
QUANTIDADE: 60CM

QUANTIDADE: 1

QUANTIDADE:

Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 41- Ficha técnica 17



Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 48 - Ficha técnica 21

LOOK 8 FICHA 1

TECIDO: MALHA CANELADA

LINHA:

AVIAMENTO:

OBSERVAÇÕES:

COR: MARROM

COR: MARROM

COR:

QUANTIDADE: 70CM

QUANTIDADE: 1

QUANTIDADE:

Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 49 - Ficha técnica 22

LOOK 8 FICHA 2

TECIDO: BRIM

LINHA:

AVIAMENTO: ZIPER COMUM

OBSERVAÇÕES: BORDADO

FRENTE E COSTAS

APLICADO MANUALMENTE

COR: CARAMELO

COR: CARAMELO

COR: CARAMELO

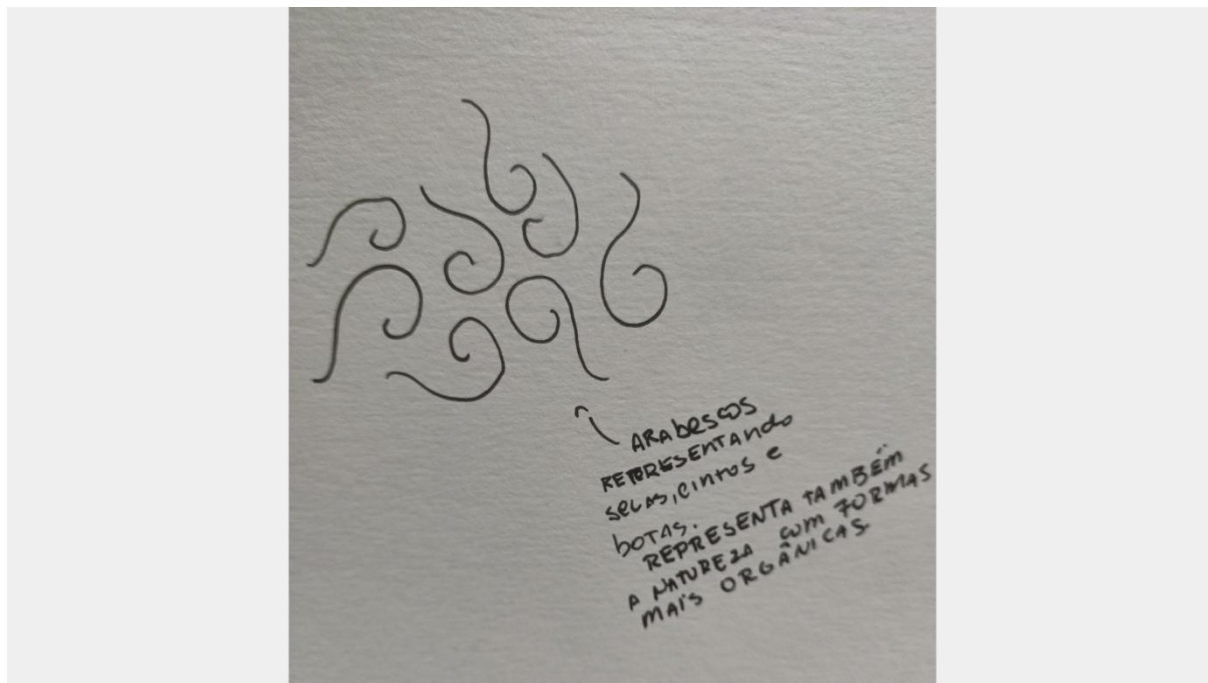
QUANTIDADE: 60CM

QUANTIDADE: 1

QUANTIDADE:

Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 52 - Ficha técnica 25



Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 53 - Croqui 9



Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 56- Ficha técnica 28

LOOK 9 FICHA 2



TECIDO: JEANS

LINHA:

AVIAMENTO: ZÍPER, BOTÃO

FLEXÍVEL

OBSERVAÇÕES: BORDADO NAS LATERAIS E COSTAS APLICADO MANUALMENTE

COR: AZUL

COR: AZUL

COR: AZUL, PRATA

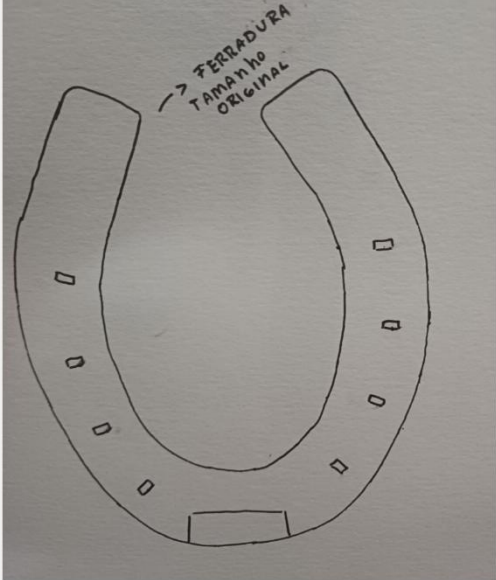
QUANTIDADE: 2,20M

QUANTIDADE: 1

QUANTIDADE: 1, 1

Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 57 - Ficha técnica 29



PONTO X REPRESENTANDO A COSTURA QUE SE USAR O COURO PARA JUNTAR

X X X X

Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 60- Look 5



Fonte: Autoria própria, 2025

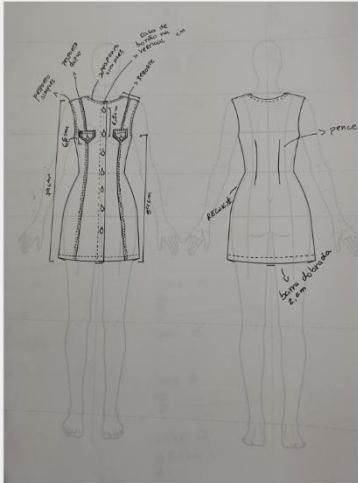
Figura 61 - Croqui 10



Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 62- Ficha técnica 32

LOOK 10 FICHA 1



TECIDO: JEANS

LINHA:

AVIAMENTO: BOTÃO

FLEXÍVEL

OBSERVAÇÕES: BORDADO

NAS COSTAS E OMBROS

APLICADO MANUALMENTE

COR: AZUL

COR: CARAMELO

COR: PRATA

QUANTIDADE: 1,60M

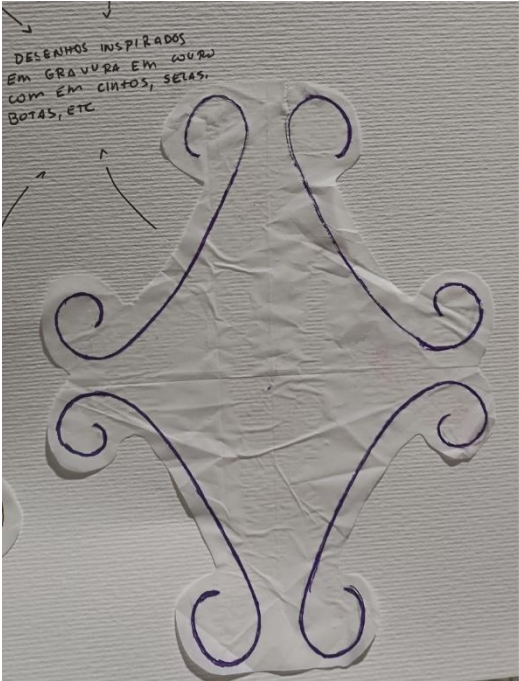
QUANTIDADE: 1

QUANTIDADE: 9

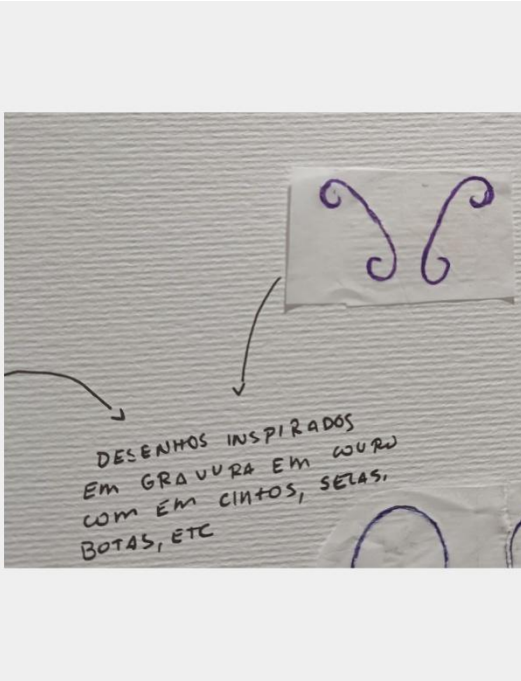
Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 63 - Ficha técnica 33

DESENHOS INSPIRADOS EM GRAVURA EM COWBOY COM EM CINTOS, SELAS, BOTAS, ETC



DESENHOS INSPIRADOS EM GRAVURA EM COWBOY COM EM CINTOS, SELAS, BOTAS, ETC



Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 64- Look 6



Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 65 - Croqui 11



Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 68- Look 7



Fonte: Autoria própria, 2025

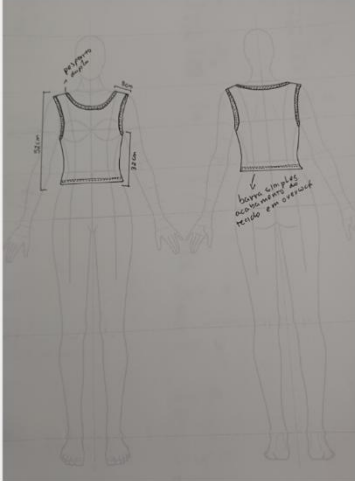
Figura 69 - Croqui 12



Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 70 - Ficha técnica 36

LOOK 12 FICHA 1



TECIDO: MALHA CANELADA

LINHA:

AVIAMENTO:

OBSERVAÇÕES:

COR: BRANCO

COR: BRANCA

COR:

QUANTIDADE: 70CM

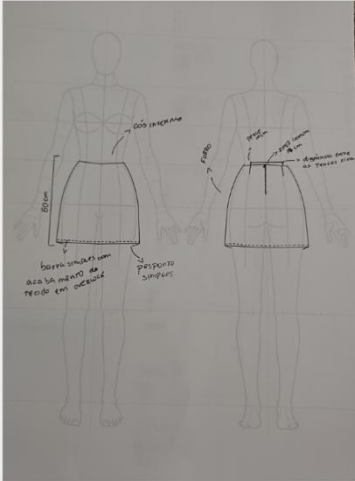
QUANTIDADE: 1

QUANTIDADE:

Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 71 - Ficha técnica 37

LOOK 12 FICHA 2



TECIDO: BRIM

LINHA:

AVIAMENTO: ZIPER COMUM

OBSERVAÇÕES: BORDADO NA FRENTE APLICADO MANUALMENTE

COR: MARROM CLARO

COR:

COR: MARROM CLARO

QUANTIDADE: 60CM

QUANTIDADE:

QUANTIDADE:

Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 72 - Ficha técnica 38



Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 73 - Ficha técnica 39

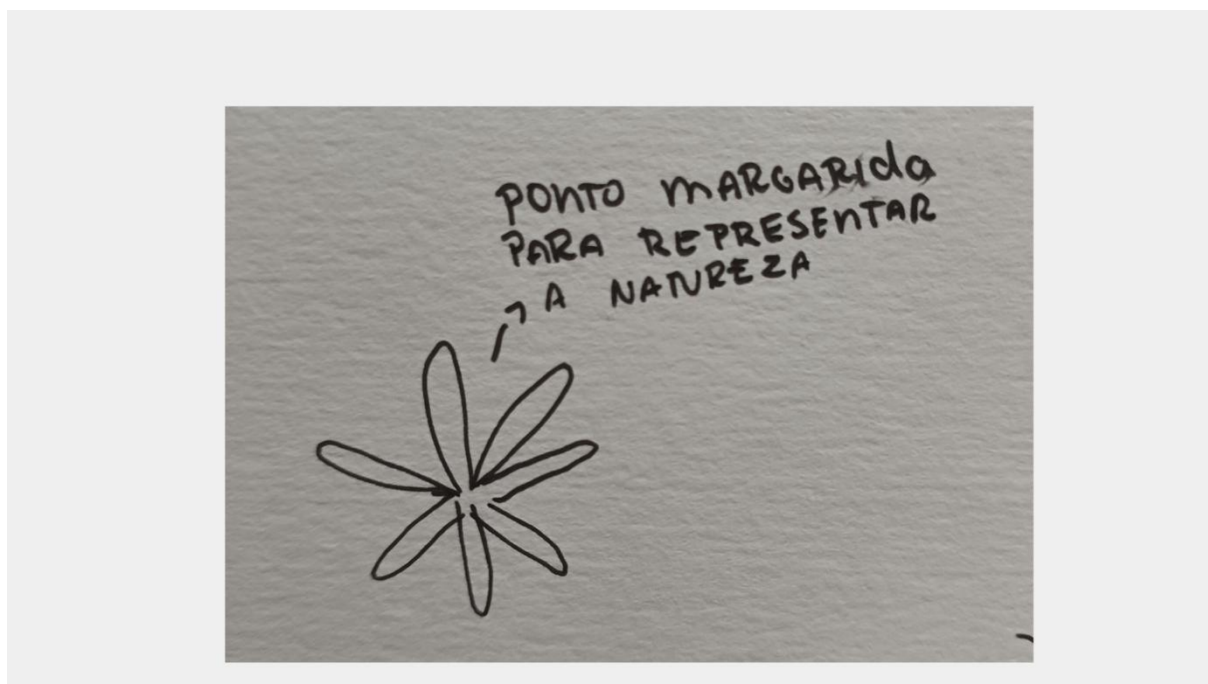
LOOK 12 FICHA 3

botão
falso bumbete
cintura 9 cm
cintura ajustável

<u>TECIDO:</u> BRIM	<u>COR:</u> MARROM CLARO	<u>QUANTIDADE:</u> 1,5M
<u>LINHA:</u>	<u>COR:</u> MARROM	<u>QUANTIDADE:</u> 1
<u>AVIAMENTO:</u> BOTAO FLEXIVEL	<u>COR:</u> MARROM CLARO	<u>QUANTIDADE:</u> 7
<u>OBSERVAÇÕES:</u> BORDADO NAS COSTAS APLICADO MANUALMENTE		

Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 74 - Ficha técnica 40



Fonte: Autoria própria, 2025

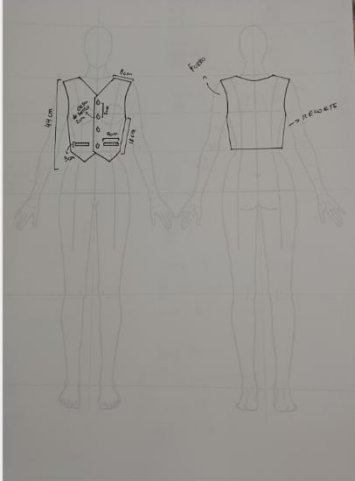
Figura 75 - Croqui 13



Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 76 - Ficha técnica 41

LOOK 13 FICHA 1



TECIDO: BRIM

FORRO: CONFORT

LINHA:

AVIAMENTO: BOTÃO

FLEXÍVEL

OBSERVAÇÕES: BORDADO

NAS LATERAIS E COSTAS

APLICADO MANUALMENTE

COR: MARROM ESCURO

BEGE

COR: MARROM ESCURO

COR: PRATA

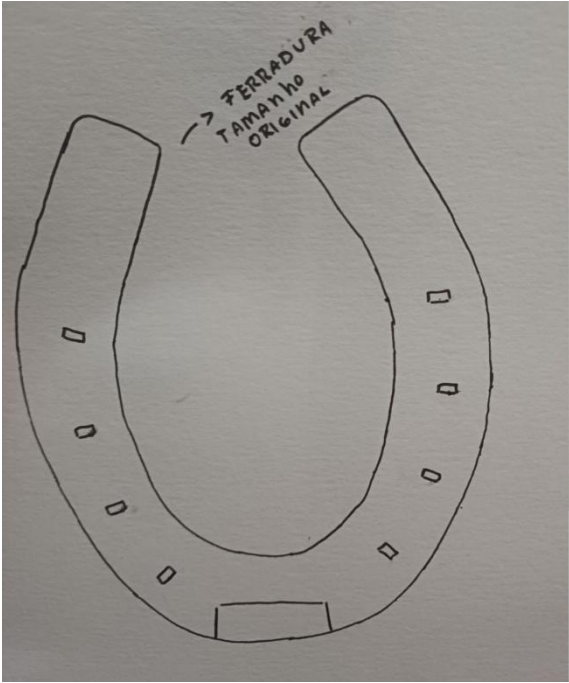
QUANTIDADE: 60CM

QUANTIDADE: 1

QUANTIDADE: 4

Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 77 - Ficha técnica 42



→ FERRADURA
TAMANHO
ORIGINAL

→ PONTO X REPRESENTANDO
A COSTURA QUE COSTUMAVA
A SE USAR
O COURO

X X X X

Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 78 - Ficha técnica 43

LOOK 13 FICHA 2

TECIDO: BRIM

LINHA:

AVIAMENTO: ZIPER COMUM

OBSERVAÇÕES: BORDADO
NAS LATERAIS APLICADO
MANUALMENTE

COR: MARROM ESCURO

COR: MARROM ESCURO

COR: MARROM ESCURO

QUANTIDADE: 2,20M

QUANTIDADE: 1

QUANTIDADE: 1

Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 79 - Ficha técnica 44

PONTO X REPRESENTANDO
A COSTURA QUE GOSTAMOS
A SE USAR PARA JUNTAR
O COURO

X X X X

Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 80- Look 8



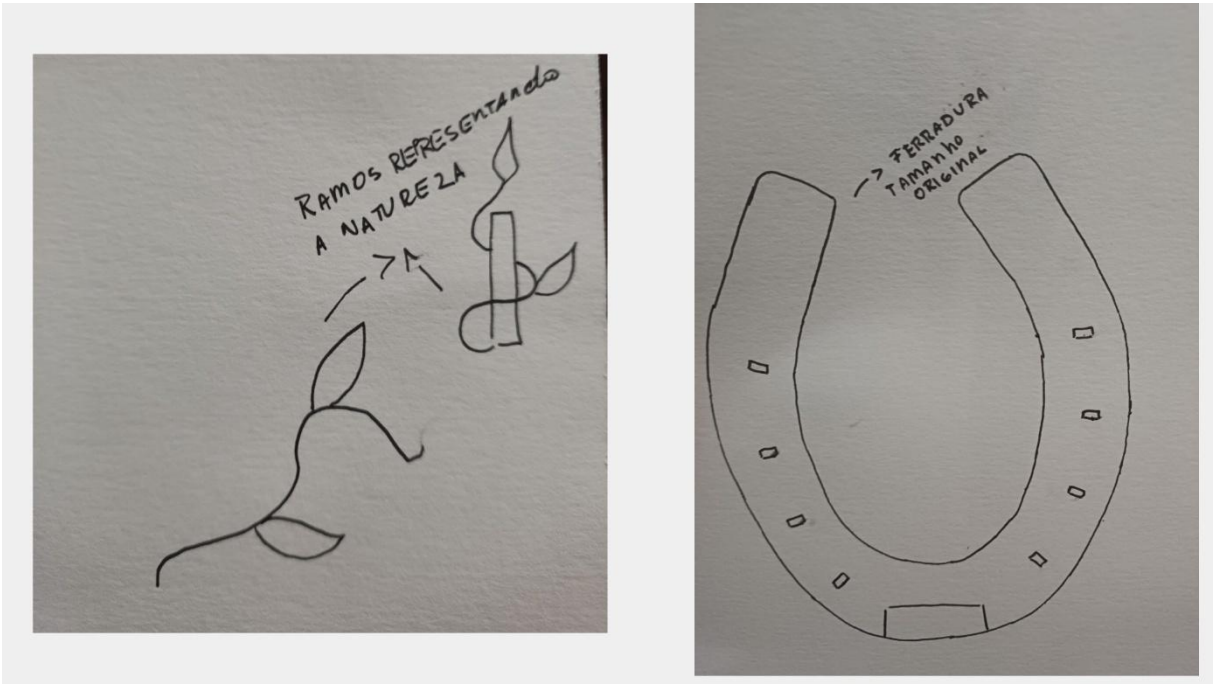
Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 81 - Croqui 14



Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 84 - Ficha técnica 47



Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 85 - Ficha técnica 48

LOOK 14 FICHA 3

<u>TECIDO:</u> BRIM	<u>COR:</u> CARAMELO	<u>QUANTIDADE:</u> 2,20m
<u>LINHA:</u>	<u>COR:</u> CARAMELO	<u>QUANTIDADE:</u> 1
<u>AVIAMENTO:</u> ZIPER COMUM /COLCHETE	<u>COR:</u> CARAMELO/PRETO	<u>QUANTIDADE:</u> 1/1
<u>OBSERVAÇÕES:</u> BORDADO NO COS APLICADO MANUALMENTE		

Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 86 - Ficha técnica 49



Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 87 - Croqui 15



Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 90 - Croqui 16



Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 91 - Ficha técnica 52

LOOK 16 FICHA 1

TECIDO: BRIM

LINHA:

AVIAMENTO: BOTAO

**OBSERVAÇÕES: BORDADO
NA GOLA E BARRA
APLICADO MANUALMENTE**

COR: MARROM ESCURO/
CARAMELO

COR: MARROM

COR: CARAMELO

QUANTIDADE: 70CM

QUANTIDADE: 1

QUANTIDADE: 1

Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 92 - Ficha técnica 53



Fonte 70: Autoria própria, 2025

Figura 93 - Ficha técnica 54

LOOK 16 FICHA 2

Technical drawing of a long skirt, showing front and back views. The drawing includes various measurements and labels in Portuguese. The front view shows a waistband, a zipper, and a hem. The back view shows a waistband, a zipper, and a hem. The length of the skirt is indicated as 120cm. The drawing is labeled with 'LOOK 16 FICHA 2'.

<u>TECIDO:</u> BRIM	<u>COR:</u> MARROM ESCURO/ <u>CARAMELO</u>	<u>QUANTIDADE:</u>
<u>LINHA:</u>	<u>COR:</u> MARROM	<u>QUANTIDADE:</u> 1
<u>AVIAMENTO:</u> ZIPER COMUM	<u>COR:</u> MARROM	<u>QUANTIDADE:</u> 1
<u>OBSERVAÇÕES:</u> BORDADO NO COS E BARRA APLICADO MANUALMENTE		

Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 94 - Ficha técnica 55



Fonte: Autoria própria, 2025

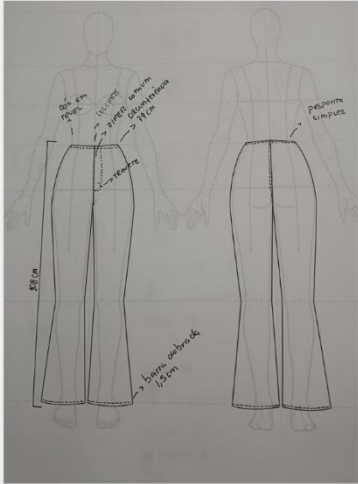
Figura 95 - Croqui 17



Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 96 - Ficha técnica 56

LOOK 17 FICHA 01



TECIDO: BRIM

LINHA:

AVIAMENTO: ZIPER COMUM /COLCHETE

OBSERVAÇÕES:

COR: MARROM ESCURO

COR: MARROM ESCURO

COR: MARROM CLARO/ PRETO

QUANTIDADE: 2,20M

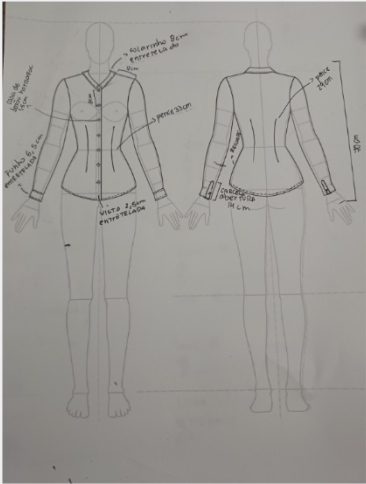
QUANTIDADE: 1

QUANTIDADE: 1/1

Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 97 - Ficha técnica 57

LOOK 17 FICHA 2



TECIDO: TRICOLINE 100% ALGODÃO

LINHA:

AVIAMENTO: BOTÃO

OBSERVAÇÕES: BORDADO NAS COSTAS APLICADO MANUALMENTE

COR: OFF WHITE

COR: OFF WHITE

COR: OFF WHITE

QUANTIDADE: 1,60M

QUANTIDADE: 1

QUANTIDADE: 9

Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 98 - Ficha técnica 58



Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 99 - Ficha técnica 59

LOOK 18 FICHA 1

**TECIDO: TRICOLINE 100%
ALGODÃO**

LINHA:

AVIAMENTO: BOTÃO

OBSERVAÇÕES:

COR: MARROM

COR: MARROM

COR: CARAMELO

QUANTIDADE: 1,60M

QUANTIDADE: 1

QUANTIDADE: 9

Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 100- Look 9



Fonte: Autoria própria, 2025

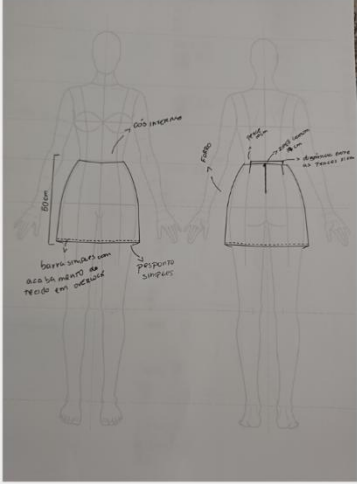
Figura 101 – Croqui 18



Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 102 - Ficha técnica 60

LOOK 18 FICHA 2



TECIDO: BRIM

LINHA:

AVIAMENTO: ZIPER COMUM

OBSERVAÇÕES:

COR: MARROM CLARO

COR: MARROM

COR: MARROM CLARO

QUANTIDADE: 70CM

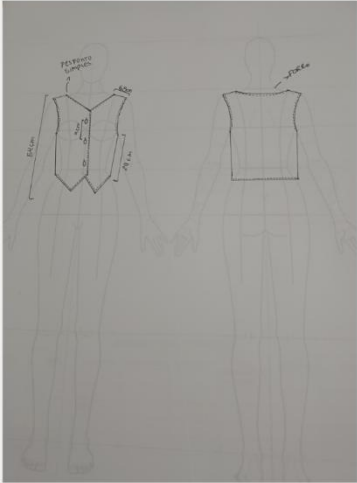
QUANTIDADE: 1

QUANTIDADE: 1

Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 103 - Ficha técnica 61

LOOK 18 FICHA 3



TECIDO: BRIM

FORRO: CONFORT

LINHA:

AVIAMENTO: BOTÃO

FLEXIVEL

OBSERVAÇÕES: BORDADO

NAS COSTAS E FRENTE

APLICADO MANUALMENTE

COR: CARAMELO/ BEGE

COR: CARAMELO

COR: PRATA

QUANTIDADE: 70CM

QUANTIDADE: 1

QUANTIDADE: 3

Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 106- Look 10



Fonte: Autoria própria, 2025

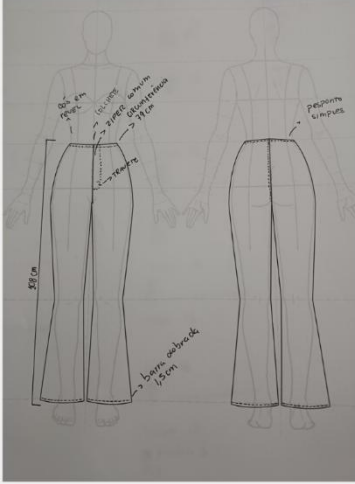
Figura 107 - Croqui 19



Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 108 - Ficha técnica 64

LOOK 19 FICHA 2



TECIDO: BRIM

LINHA:

AVIAMENTO: ZIPER COMUM /COLCHETE

OBSERVAÇÕES: BORDADO NA PARTE INFERIORES DAS LATERAIS E BOLSOS APLICADO MANUALMENTE

COR: MARROM CLAROM

COR: MARROM CLARO

COR: MARROM CLARO/ PRETO

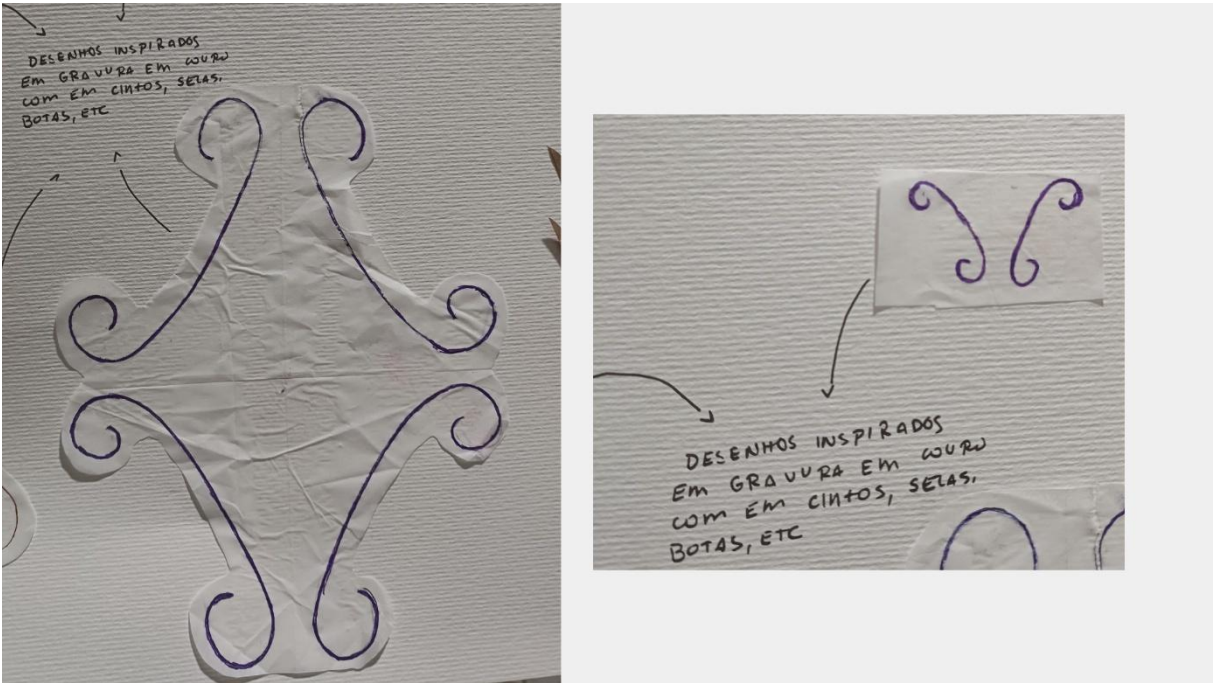
QUANTIDADE: 2,20M

QUANTIDADE: 1

QUANTIDADE: 1/1

Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 109 - Ficha técnica 65



Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 110 - Croqui 20



Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 111 - Ficha técnica 66

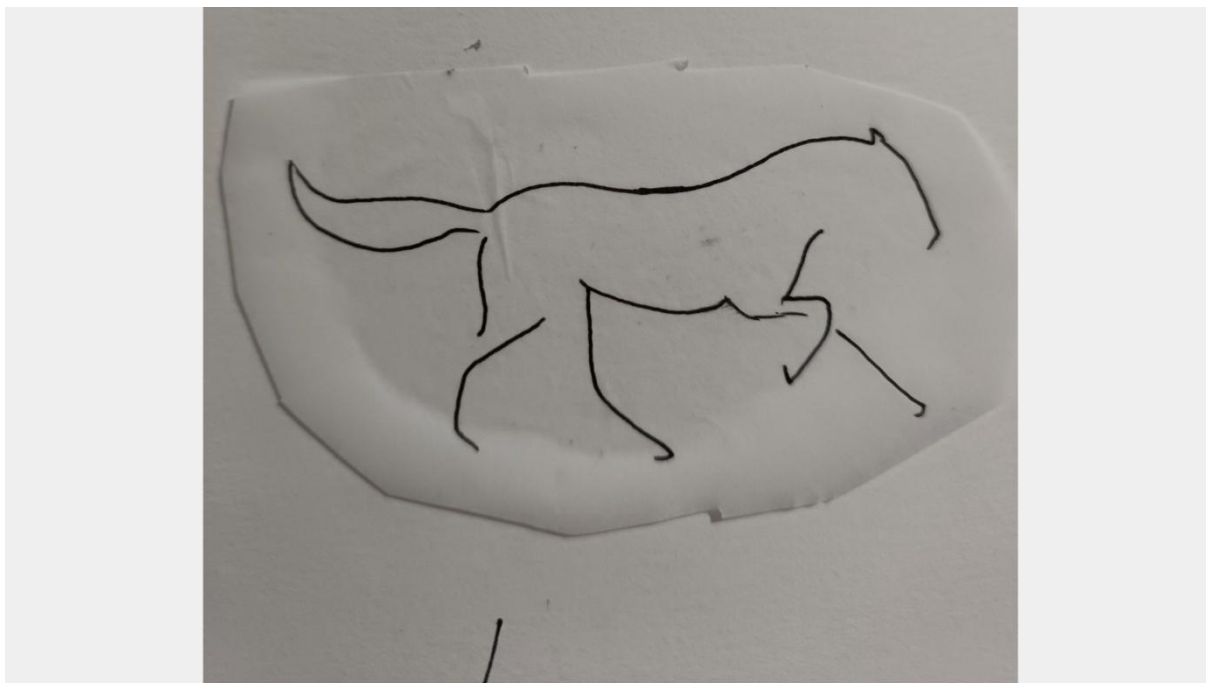
LOOK 20 FICHA 1

Technical drawing of the dress showing front and back views with measurements: 80 cm (length), 28 cm (waistband width), 20 cm (waistband height), 2 cm (waistband depth), 2 cm (waistband depth), 2 cm (waistband depth), 2 cm (waistband depth).

<u>TECIDO:</u> BRIM	<u>COR:</u> MARROM ESCURO/	<u>QUANTIDADE:</u> 1,60M
	MARROM CLARO	
<u>LINHA:</u>	<u>COR:</u> MARROM	<u>QUANTIDADE:</u> 1
<u>AVIAMENTO:</u> ZIPER COMUM	<u>COR:</u> MARROM	<u>QUANTIDADE:</u> 1
<u>OBSERVAÇÕES:</u> BORDADO		
NA BARRA APLICADO		
MANUALMENTE		

Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 112 - Ficha técnica 67



Fonte: Autoria própria, 2025

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações finais deste trabalho demonstraram que o bordado artesanal, historicamente associado ao ambiente doméstico e às práticas femininas tradicionais, adquiriu um novo significado dentro da moda contemporânea. Ao investigar a relação entre essa técnica manual e a estética country, tornou-se possível compreender como elementos culturais ligados à terra, à ancestralidade e ao cotidiano rural podem ser reinterpretados e valorizados por meio do design de moda. A escolha do conceito “Terra e Tradição” orientou a pesquisa e permitiu destacar a potência simbólica do bordado como expressão identitária, afetiva e histórica.

A análise realizada evidenciou que a moda atual tem buscado resgatar e enaltecer práticas manuais, não apenas como adorno, mas como narrativa visual capaz de fortalecer vínculos com o passado e de reafirmar a importância do artesanato como patrimônio cultural. Nesse contexto, a estética country se apresentou como um território fértil, reunindo valores como autenticidade, força simbólica e conexão com o universo rural, que dialogam diretamente com o uso do bordado enquanto linguagem criativa.

Como desdobramento prático, a criação da coleção autoral composta por 20 looks consolidou os objetivos propostos e materializou os resultados dessa pesquisa. Ao unir referências estéticas do estilo country às técnicas artesanais do bordado, a coleção promove

uma releitura contemporânea dos elementos culturais que inspiram o projeto, reafirmando que tradição e inovação podem coexistir de forma harmônica. As peças desenvolvidas refletem não apenas o domínio técnico das práticas manuais, mas também a preocupação em preservar e atualizar significados culturais que atravessam gerações.

Por fim, conclui-se que este trabalho contribui para ampliar a discussão sobre o papel do bordado na moda atual, ressaltando sua relevância enquanto prática artística, cultural e identitária. A partir da integração entre estética, tradição e criação autoral, reafirma-se que o bordado continua sendo um meio potente de expressão e valorização da memória coletiva, enriquecendo o campo da moda com narrativas que honram o passado e dialogam com o presente.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

7M BOOTS. Roupas típicas country: tradição e estilo em cada peça. Blog 7M Boots, 10 fev. 2025. Disponível em: <https://blog.7mboots.com.br/2025/02/roupas-tipicas-country-tradicao-e-ALBADE>, Laura Viola. A invisibilidade e desvalorização do bordado na arte. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso Superior de Tecnologia em Têxtil e Moda) – Faculdade de Tecnologia de Americana “Ministro Ralph Biasi”, Americana, 2022. Disponível em: https://ric.cps.sp.gov.br/bitstream/123456789/12240/1/2S2022_Laura%20Viola%20Albade OD1240.pdf.

ALBADE, Laura Viola. A valorização do bordado como linguagem na moda. São Paulo: Centro Paula Souza – ETEC, 2022. Trabalho de Conclusão de Curso. Disponível em: https://ric.cps.sp.gov.br/bitstream/123456789/12240/1/2S2022_Laura%20Viola%20Albade OD1240.pdf.

ARAUJO, Wilson Alves de; TEMOTEO, Joelma Abrantes Guedes; ANDRADE, Maristela Oliveira de; TREVIZAN, Salvador Dal Pozzo. Artesanato e saberes locais no contexto do desenvolvimento local. *Interações*, Campo Grande, MS, v. 22, n. 3, p. 767–778, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/inter/a/BVjqrfpCBrGsxXVYYrCb5zf/>.

BARBOSA, Carlos Alberto. Quando a moda não é só moda: o lugar da moda na sociologia de Simmel. *Revista Ensino em Artes, Moda e Design*, Joinville, v. ?, n. ?, 2021. Disponível em: https://www.periodicos.udesc.br/index.php/ensinarmode/article/view/19999/13342?utm_source

CIDREIRA, Renata Pitombo. A MODA COMO EXPRESSÃO CULTURAL E PESSOAL https://www1.sp.senac.br/hotsites/blogs/revistaiara/wp-content/uploads/2015/01/07_IARA_vol3_n3_Dossie.pdf Disponível em: C:/Users/natha/Downloads/2017%20A%20Sociologia%20da%20Moda%20de%20Georg%20Simmel_%20indivíduo,%20massa%20e%20diferenciação%20social.pdf estilo-em-cada-peca/.

FAZ CRUZ E PONTO. Origem do ponto cruz – história. [S. l.], 13 out. 2017. Disponível em: <https://fazcruzeponto.wordpress.com/2017/10/13/origem-do-ponto-cruz-historia/>.

FLORESTA, Cleide. Moda, bordado e exclusividade. In: COLÓQUIO DE MODA, 2011, São Paulo. Anais [...]. São Paulo: [s.n.], 2011. Disponível em: https://www.coloquiomoda.com.br/anais/Coloquio%20de%20Moda%20-%202011/GT08/GT/GT_89885_Moda_bordado_e_exclusividade.pdf

GOMES, Anne Velloso Sarmento; COSTA, Ney Róblis Versiani; MOHALLEM, Nelcy Della Santana. Os tecidos e a nanotecnologia. *Química Nova na Escola*, São Paulo, v. 38, n. 4, p. 288–296, nov. 2016. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/311760080_Os_Tecidos_e_a_Nanotecnologia.

HAYDEN, Kathleen. Perspectives from the field: Wild horses are cultural resources. *Environmental Practice*, v. 18, n. 3, p. 232–234, Sept. 2016. DOI: 10.1017/S1466046616000363. Disponível em: <https://doi.org/10.1017/S1466046616000363>

HYLAND, Terry. *The Repair Shop as a Sign of the Cultural Resurgence of Craft and Manual Work*. Dublin: Free University of Ireland, 2021. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1UrnoPz5iR-p551H8X_SAqfl45IyovwyL/view

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE – IFRN. *O bordado e a moda: mapeamento e identificação das bordadeiras e tipologias de Caicó (RN)*. Caicó (RN), s.d. Disponível em: https://memoria.ifrn.edu.br/bitstream/handle/1044/2894/O%20BORDADO%20E%20A%20MODA%20MAPEAMENTO%20E%20IDENTIFICAC%CC%A7A%CC%83O%20DAS%20BORDADEIRAS%20E%20TIPOLOGIAS%20DE%20CAICO%CC%81_RN.pdf?isAllowed=y&sequence=1&utm_source.

KOFLER, Ingrid; WALDER, Maximilian. *Crafts and Their Social Imaginary: How Technological Development Shapes the Future of the Crafts Sector*. *Social Sciences*, v. 13, n. 3, art. 137, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/socsci13030137>

LIMA, Ricardo Gomes. *Artesanato e arte popular: duas faces de uma mesma moeda?* Rio de Janeiro: CNFCP/IPHAN, 2003.
Livro: *Tecidos e moda*: UDALE, Jenny. *Tecidos e Moda*. 2. Porto Alegre, RS: Bookman, 2015. recurso on-line ISBN 9788582602423.

LORENZI, Rita de Cássia Rothbarth; MORGENSTER, Elenir Carmen; EVERLING, Marli Teresinha; GRAF, Luana; SILVA, Barbara; SILVA, Sueli de Fátima da. *Fashion Design and Crafts: a reciprocal social relationship*. *DAT Journal*, São Paulo, v. 7, n. 4, p. 299–318, 2022. DOI: 10.29147/datjournal.v7i4.665. Disponível em: <https://datjournal.anhembibr/dat/article/view/665>.

MACHADO, Juliana Porto. *O conceito de artesanato: uma produção manual*. Pelotas: Universidade Federal de Pelotas, 2022. Artigo (Mestrado em Memória Social e Patrimônio Cultural) – Universidade Federal de Pelotas. Disponível em: *arquivo pessoal*.

MATIZES DUMONT. *Bordado à mão: patrimônio cultural*. 2023 Disponível em: <https://bordadoarte.matizesdumont.com/bordado-a-mao-patrimonio-cultural/>.

MELLO, Júlia. *Vestes e bordados: a moda como fator subversivo no campo artístico / Apparel and embroidery: fashion as subversive factor in artistic field*, 2016. Disponível em: https://www.academia.edu/31301248/Vestes_e_Bordados_a_moda_como_fator_subversivo_no_campo_art%C3%ADstico_APPAREL_AND_EMBROIDERY_FASHION_AS_SUBVERSIVE_FACTOR_IN_ARTISTIC_FIELD.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS. *Base conceitual do artesanato brasileiro*. Brasília: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços; Secretaria Especial da Micro e Pequena Empresa, 2018. Disponível em: <https://barramansa.rj.gov.br/wp-content/uploads/2024/09/base-conceitual-do-artesanato-brasileiro.pdf>

NAIR, Meera. *Fashion as Cultural Expression: Exploring the Intersection of Identity, Society, and Style*. *Shodh Sagar Journal of Language, Arts, Culture and Film*, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 31–35, 2024. DOI: 10.36676/jlacf.v1.i1.6. Disponível em: <https://jlacf.shodhsagar.org/index.php/j/article/view/6>.

PAULA, Silvana G. de. O country no Brasil contemporâneo. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, Rio de Janeiro, v. 5, supl., p. 273–286, jul. 1998. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/hcsm/a/VXPwQsv6ZVPzxBpzWScMbk/>.

PEREIRA, Carolina Morgado. O vestuário e a moda: e suas principais correntes teóricas. *ModaPalavra e-periódico*, Florianópolis, v. 8, n. 15, p. 202–221, jan./jul. 2015. DOI: 10.5965/1982615x08152015202. Disponível em: <https://revistas.udesc.br/index.php/modapalavra/article/view/5016>

PIOVEZAM, Tati. Origem do ponto cruz {história}. *Faz cruz e ponto!*, 13 out. 2017. Disponível em: <https://fazcruzepono.wordpress.com/2017/10/13/origem-do-ponto-cruz-historia/>

ROBERTO, M. No Mundo dos Bordados Manuais. *Evolução e História. Tear de Retalhos*, 17 set. 2014. Disponível em: <https://www.tearderetalhos.com/2013/04/mundo-dos-bordados-manuais-evolucao-historia.html>

ROUPARIA CARIOCA. Ponto de cruz: tradição e resgate de uma herança milenar. Disponível em: <https://www.roupariacarioca.com.br/ponto-de-cruz-tradicao-e-resgate-de-uma-heranca-milenar>.

SANTOS, Wanderson Barbosa dos. A sociologia da moda de Georg Simmel: indivíduo, massa e diferenciação social. *Revista TG – Teoria & Gestão*, Brasília, v. 1, n. 1, p. 55–70, 2017.

SELLERBERG, Ann-Mari; ASPERS, Patrik. Fashion, Sociology of. In: *International Encyclopedia of the Social & Behavioral Sciences*. 2. ed. [S.l.]: Elsevier Ltd., 2015. Disponível em: <https://www.alexandria.unisg.ch/server/api/core/bitstreams/0b618933-aec5-4130-bd99-a8f7cc598d3c/content>

STRUT. A revolução do estilo: o retorno triunfante da moda country. *Blog Strut*, 19 jan. 2024. Disponível em: <https://strut.com.br/blogs/news/retorno-triunfante-da-moda-country>.
TEXTILE RESEARCH CENTRE – TRC. Chain Stitch. Leiden: TRC, 14 fev. 2017. Disponível em: <https://trc-leiden.nl/trc-needles/techniques/embroidery/embroidery-stitches/chain-stitch>

TEXTILE RESEARCH CENTRE – TRC. Stem Stitch. Leiden: TRC, 2017. Disponível em: <https://trc-leiden.nl/trc-needles/techniques/embroidery/embroidery-stitches/stem-stitch>

THUESEN, Mette B.; ALARASHI, Hala; RUTER, Anthony; RICHTER, Tobias. Nascent craft specialization in the Pre-Pottery Neolithic A? Bead making at Shubayqa 6 (northeast Jordan). *PLoS ONE*, v. 18, n. 12, e0292954, Dec. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0292954>

VALÉRIO, Marcelli Oliveira. Canções nativistas do Rio Grande do Sul que remetem às práticas socioculturais rurais (Dissertação de Mestrado). Cruz Alta-RS: Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ, 2023. Disponível em: https://home.unicruz.edu.br/wp-content/uploads/2025/03/DISSERTACAO-FINAL-MARCELLI-VALERIO.pdf?utm_source=

VÁZQUEZ-ATOCHERO, Alfonso; ROMERO-SANZ, Azahara. Philosophy of clothing. Fashion as a social vector: Unraveling the influence of digital times. *Women's Studies International Forum*, v. 109, p. 103063, mar.–abr. 2025. Elsevier. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.wsif.2025.103063> Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0277539525000123?utm_source

WAIZBORT, Leopoldo. Georg Simmel sobre a moda – uma aula. *Revista IARA*, São Paulo: Senac, 2015. Disponível em: https://www1.sp.senac.br/hotsites/blogs/revistaiara/wp-content/uploads/2015/01/03_IARA_Simmel_versao-final.pdf?utm_source

WILSON, Laurel E. American Cowboy Dress: Function to Fashion. *Dress*, v. 28, n. 1, p. 40-52, Jan. 2001. DOI: 10.1179/036121101805297680. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/270560827_American_Cowboy_Dress_Function_to_Fashion

ANEXOS

6.1 TEMA

O tema “Terra e Tradição” propõe uma reflexão sobre a valorização do bordado artesanal na moda contemporânea a partir da junção da técnica manual e a estética *country*. Inspirado na vida do campo, o projeto, que terá como desenvolvimento final a realização de 20 looks e execução de 10, busca resgatar práticas tradicionais o projeto busca resgatar práticas tradicionais como forma de expressão cultural.

6.2 OBJETIVO

6.2.1 Objetivo geral

O presente projeto tem como objetivo explorar a evolução do bordado enquanto técnica artesanal e sua ressignificação na moda contemporânea por meio do desenvolvimento de uma coleção de 20 looks inspirada na estética *country*.

6.2.2 Objetivo específico

- Analisar a estética e os elementos visuais do estilo *country*, e relacioná-los com a tradição do bordado;
- Estudar as técnicas do bordado;
- Analisar elementos estéticos do estilo *country*;
- Desenvolver uma coleção de 20 looks que junte algumas das técnicas de bordado à estética *country*, valorizando assim o feito a mão no *design* contemporâneo.

6.3 PROBLEMA DE PESQUISA

Com séculos de tradição, o bordado carrega consigo a memória afetiva, identidade cultural e formas de expressão manual. No decorrer do tempo, a técnica nascida para funções utilitárias foi cruzando o tempo, passando por gerações e diversas regiões até ser aceita como uma linguagem artística e simbólica. Porém, com o passar dos anos, com a industrialização e o mundo cada vez mais imediatista, o bordado artesanal acabou perdendo seu valor simbólico, histórico e cultural, sendo muitas vezes visto como uma técnica ultrapassada ou meramente decorativa (MATIZES DUMONT, 2023).

Ao mesmo tempo, há um crescente movimento de resgate das técnicas manuais e da valorização da ancestralidade, principalmente na moda autoral. Ligada a vida no campo e tradições, o *country* proporciona uma “terra fértil” para esse recomeço, visto que a história do vestuário *country* incorpora o bordado como parte da sua linguagem visual.

Nesse contexto, coloca-se a seguinte indagação: como o bordado, como técnica artesanal pode ter uma ressignificação na moda contemporânea por meio de uma coleção inspirada no estilo e vida *country*?

6.4 JUSTIFICATIVA

6.4.1 Justificativa de tema

O tema “Terra e Tradição: a evolução do bordado na moda com influência *country*” foi escolhido com o intuito de resgatar, valorizar e reinterpretar tradições. A escolha do bordado se dá pela sua evolução que passa de uma técnica funcional para uma técnica que representa expressões simbólicas e afetivas, que percorre gerações. Em uma era onde a industrialização e tecnologia toma a frente pela demanda das tendências, enxergar o valor das técnicas artesanais acaba sendo um ato de resistência cultural.

Simultaneamente, o *country*, estilo ligado à vida rural e ao vestuário funcional, traz uma base simbólica para o desenvolvimento da coleção, onde a junção entre o bordado e o *country* proporciona uma interpretação atual das tradições culturais, expressando-se a partir de texturas, pontos, narrativas a visual.

Desse modo, o presente projeto sugere a análise de como o bordado evoluiu de uma técnica doméstica e funcional para uma técnica de expressão na moda, principalmente contexto *country*, que passa de um estilo funcional e prático para algo estético.

6.4.2 Justificativa de público

O presente projeto tem como público-alvo jovens e adultos que tenham interesse em técnicas artesanais e moda autoral. Pessoas que valorizam a originalidade e o trabalho artesanal na moda e visam consumir produtos com história, significado e identidade. O projeto também se destina a pessoas que consomem o estilo *country*, estilo qual há uma conexão com a natureza e práticas transmitidas ao longo de gerações.

A descrição elaborada abrange um público que aprecia métodos artesanais, como o bordado, e que tenham uma identificação não só com a estética *country* mas com o símbolo de pertencimento e resistência cultural.

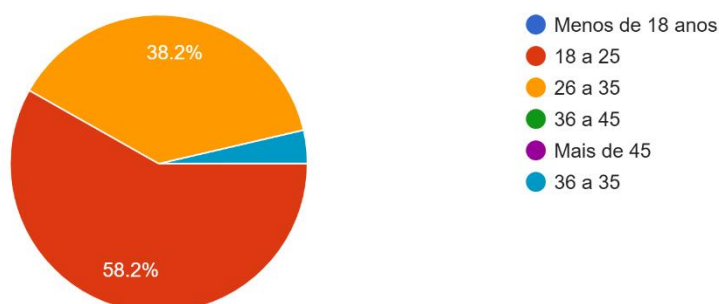
Em vista disso, a compreensão das necessidades e valores desse público é fundamental para o desenvolvimento criativo da coleção, reforçando a conexão entre a moda contemporânea elementos históricos e culturais que influenciam o projeto.

A pesquisa, com 55 respostas, mostrou os seguintes resultados:

Figura 113 - Qual sua faixa etária?

Qual sua faixa etária?

55 responses



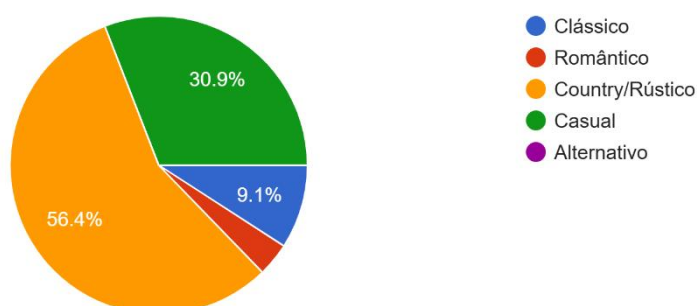
Fonte: Autoria própria, 2025

Os dados apresentados indicam que o público predominante está entre 18 à 35 anos. Essa faixa de idade, que representa mais da metade dos participantes, é um grupo frequentemente engajado com temas como a sustentabilidade, valorização das técnicas manuais e resgate cultural. Já o grupo de 26 a 35 anos mostra que o tema também alcança um público que pode ter maior poder de consumo e interesse por moda com propósito e exclusividade.

Figura 114 - Como você descreveria seu estilo pessoal?

Como você descreveria seu estilo pessoal?

55 responses



Fonte: Autoria própria, 2025

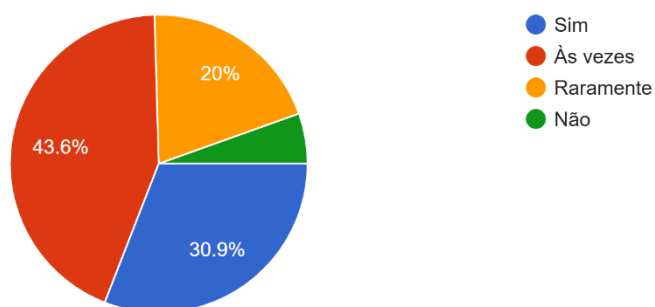
Os seguintes dados mostram uma predominância do estilo *country/rústico* entre os participantes, com mais da metade se identificando com esse estilo. O resultado reforça a

relevância do projeto, já que o foco da pesquisa e da coleção esta direcionada a valorização do bordado dentro do estilo *country*.

Figura 115 - Você costuma usar roupas artesanais ou feitas a mão?

Você costuma usar roupas artesanais ou feitas à mão?

55 responses



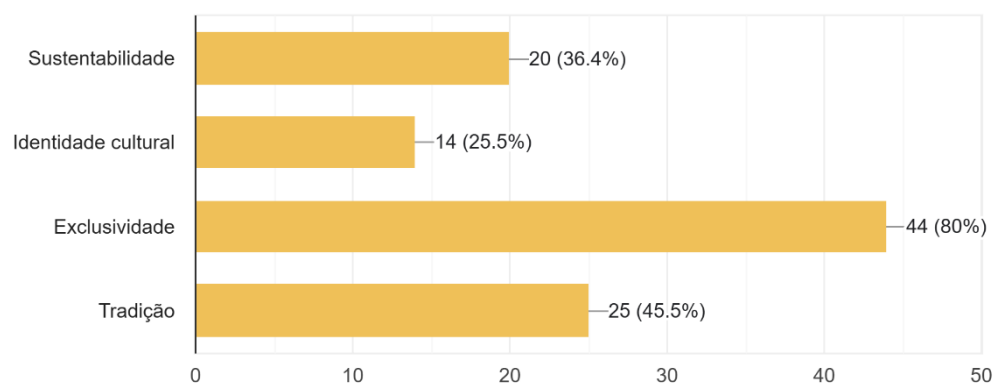
Fonte: Autoria própria, 2025

Os dados mostram uma boa receptividade ao vestuário artesanal, sendo que 74,5% responderam que usam sempre ou ocasionalmente esses tipos de peças. Isso mostra que há um real interesse por roupas feitas artesanalmente.

Figura 116 - Qual desses valores você associa à moda artesanal?

Qual desses valores você associa à moda artesanal?

55 responses

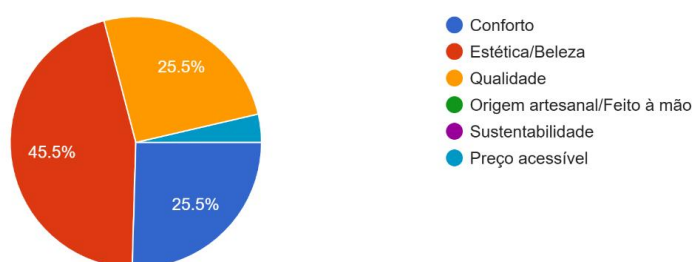


Fonte: Autoria própria, 2025

A resposta mais selecionada foi “exclusividade”, onde foi marcada por 80% dos participantes. Isso mostra que o público valoriza a moda artesanal como uma forma de diferenciação e autenticidade. Esse dado é extremamente relevante para o presente projeto, já que trabalhará com criações únicas, técnicas manuais e *design* autoral. O bordado nesse contexto, se destaca por ser uma técnica que traz essa exclusividade para as peças.

Figura 117 - O que mais chama sua atenção em uma peça de roupa?

O que mais chama sua atenção em uma peça de roupa?
55 responses



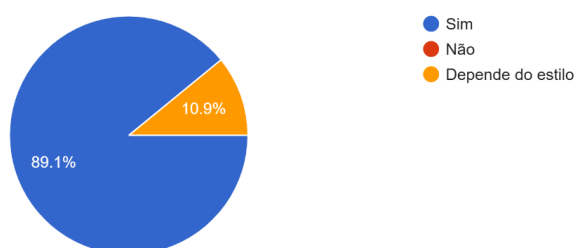
Fonte: Autoria própria, 2025

A maioria das respostas aponta que estética/beleza é o principal fator na escolha de uma peça de roupa. Esse dado mostra que o público valoriza o impacto visual das peças.

Empatados com 25,5%, a qualidade e conforto mostra que há uma necessidade significativa com acabamento, durabilidade e bem-estar no uso das peças. Isso mostra que o público não busca apenas beleza, mas funcionalidade e resistência, tópicos bastantes presentes na moda *country*.

Figura 118 - Você gosta de roupas com bordados?

Você gosta de roupas com bordados?
55 responses

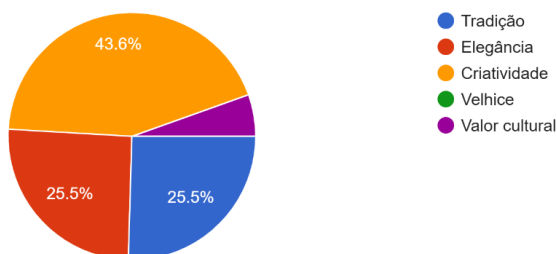


Fonte: Autoria própria, 2025

A pesquisa revela uma grande aceitação pelo bordado como elemento estético e técnico no vestuário. Com quase 90% de afirmações de que gostam de roupas com bordado, fica claro que a técnica tem um alto potencial de atratividade. Os 10,9% que responderam que depende da peça mostra que mesmo o bordado sendo bastante apreciado, seu uso precisa estar bem contextualizado, ou seja, quando alinhado com o gosto pessoal do consumidor o bordado é bem valorizado.

Figura 119 - Quando você vê uma peça bordada, o que ela transmite para você?

Quando você vê uma peça bordada, o que ela transmite para você?
55 responses



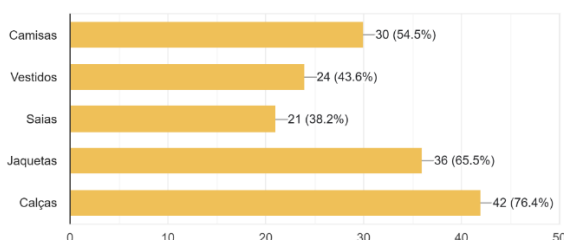
Fonte: Autoria própria, 2025

A criatividade, resposta mais mencionada, indica que o público enxerga o bordado como uma forma de expressão artística e originalidade. Isso reforça o potencial que o bordado como elemento principal, buscando reinterpretar o tradicional através de um olhar contemporâneo.

Ambas com 25,5%, a elegância e tradição mostram que o bordado também possui seu lado que é associado a valores como refinamento e resgates das técnicas manuais, características presentes na proposta da coleção.

Figura 120 - Que tipo de peça bordadas você usaria?

Que tipo de peças bordadas você usaria
55 responses

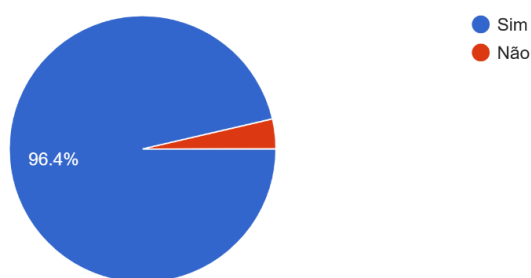


Fonte: Autoria própria, 2025

As peças escolhidas tiveram um destaque para calças e jaquetas, reforçando que o bordado não está limitado ao visual romântico ou tradicional. Esses dados são fundamentais para direcionamento das decisões de modelagem da coleção.

Figura 121 - Você se interessa por moda com temática rural/country?

Você se interessa por moda com temática rural/country?
55 responses

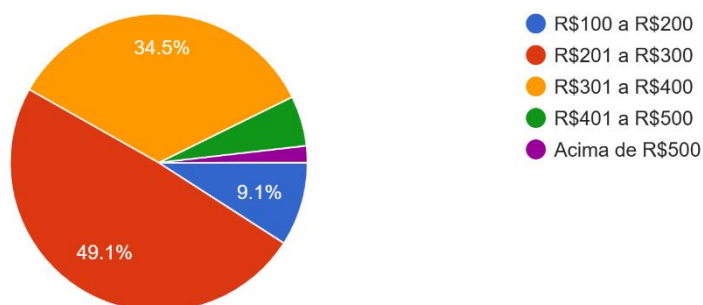


Fonte: Autoria própria, 2025

Com resultados positivos, o gráfico indica um forte alinhamento do tema com o público-alvo. Com mais de 90% das respostas afirmando o interesse na estética apresentada, fica claro que há um terreno fértil para desenvolver as propostas criativas do projeto.

Figura 122 - Qual faixa de preço você considera justa para uma peça artesanal?

Qual faixa de preço você considera justa para uma peça artesanal (ex: com bordado)?
55 responses

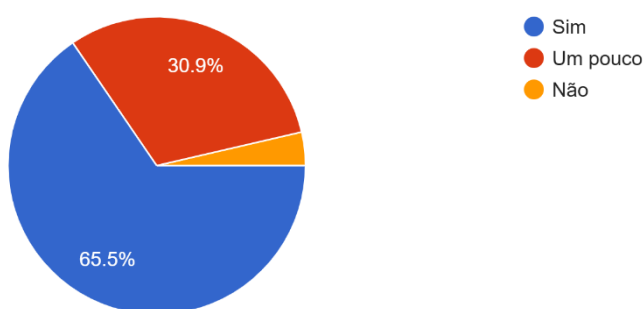


Fonte: Autoria própria, 2025

A grande maioria dos participantes considera justo pagar entre R\$201 a R\$400 por uma peça de roupa bordada. Isso mostra que o público entende e valoriza o tempo, habilidade e valor simbólico envolvido nesse tipo de produção.

Figura 123 - Você se interessa por moda que conta histórias ou resgata memórias culturais?

Você se interessa por moda que conta histórias ou resgata memórias culturais?
55 responses

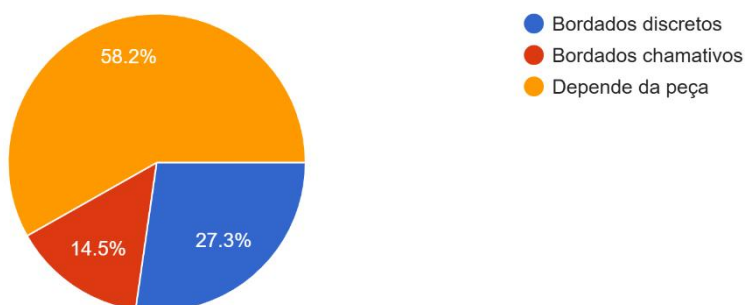


Fonte: Autoria própria, 2025

O resultado apresentado confirma que o público valoriza além da estética e funcionalidade. É notável a receptividade para propostas com profundidade simbólica e narrativa cultural.

Figura 124 - Em relação a roupas com bordado, você prefere:

Em relação a roupas com bordado, você prefere:
55 responses

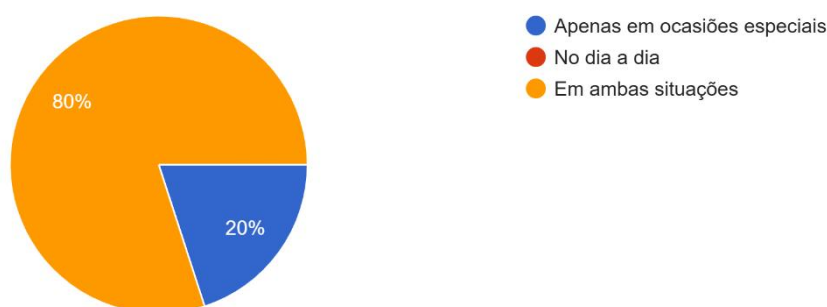


Fonte: Autoria própria, 2025

Os dados acima apresentam uma excelente oportunidade de explorar o projeto com diversos tipos de aplicações, respeitando a identidade da coleção. A variedade do bordado pode ser utilizada estrategicamente para atingir diferentes perfis dentro do público do projeto.

Figura 125 - Para Você, roupas com bordado devem ser usadas em ocasiões especiais ou no dia a dia?

Para você, roupas com bordado devem ser usadas em ocasiões especiais ou no dia a dia?
55 responses



Fonte: Autoria própria, 2025

O bordado é bem aceito como recurso estético para o uso no dia a dia, sem perder a capacidade de valorização em ocasiões especiais.

7 METODOLOGIA DE PESQUISA

O presente trabalho será elaborado através de análises de materiais bibliográficos que discutam sobre a evolução do bordado e do *country* na moda. O projeto busca entender como o bordado evoluiu com o passar do tempo e como se tornou um elemento expressivo, em particular na estética *country*, ligando tradição identidade e cultura.

A pesquisa será realizada mediante a leitura e análise de artigos científicos e livros que abordam temas como moda, bordado, artesanato e cultura *country*.

O projeto também será complementado por um formulário aplicado ao público-alvo, com o intuito de entender as percepções e a valorização do bordado como linguagem estética e cultural. As respostas obtidas gerarão uma análise que auxiliará na criação da coleção.

8 RESULTADOS ESPERADOS

É esperado que o presente trabalho colabore para a valorização do bordado, que, como forma de artesanato, tem grande símbolo culturais, históricos e afetivos. A partir da pesquisa

10 FICHAS DE ORIENTAÇÃO



ANEXO IV

FICHA DE ORIENTAÇÃO MENSAL

Aluno: NATHALIA GREGATI MACHADO mendes Ribeiro Ass.: MaymmB

Data: 10 / 03 / 2025

Temas discutidos:

- História e origem do crochê e do bordado
- O CROCHÊ E o bordado na moda: da funcionalidade à ARTE
- EVOLUÇÃO das TÉCNICAS
- ASPECTOS ESTÉTICOS E TÉCNICAS
- A ARTE do crochê e bordado ARTESANAL

Desenvolver:

- DEFINIÇÃO dos TÓPICOS E SUBTÓPICOS A SEREM DESENVOLVIDOS NO PROJETO
- Criar uma linha de estudo DO TEMA
- Começar a estudar o TEMA CENTRAL
- DESENVOLVER um estudo imagético DO TEMA PRETENDIDO

Próxima reunião: 03 / 04 / 2025

Assinatura do orientador::



ANEXO IV

FICHA DE ORIENTAÇÃO MENSAL

Aluno: NATHÁLIA EREGATI MACHADO MENDES RIBEIRO Ass.: lymmde

Data: 03 / 04 / 2025

Temas discutidos:

- DESENVOLVIMENTO DOS TÓPICOS NECESSÁRIOS PARA O PRÉ TCC
- PESQUISA PARA O REFERENCIAL TEÓRICO

Desenvolver:

- APRESENTAR OS PONTOS DISCUTIDOS ANTERIORMENTE PARA AVALIAÇÃO
- PLANEJAMENTO DO FORMULÁRIO DE PÚBLICO ALVO

Próxima reunião: 25 / 04 / 2025

Assinatura do orientador::



ANEXO IV

FICHA DE ORIENTAÇÃO MENSAL

Aluno: ALATHIA Gregati Machado Mendes Ribeiro Ass.: lgmmrk
Data: 05 / 05 / 2025

Temas discutidos:

Apresentação dos textos desenvolvidos e pontos a serem corrigidos

Desenvolver:

Continuar a desenvolver o projeto escrito

Próxima reunião: 21 / 05 / 2025

Assinatura do orientador::

ANEXO IV

FICHA DE ORIENTAÇÃO MENSAL

Aluno: NATHALIA GREGATI MACHADO MENDES RIBEIRO Ass.: Larissa R

Data: 21 / 08 / 2025

Temas discutidos:

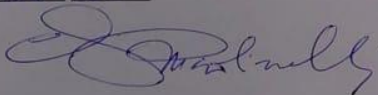
- IDEIAS PARA CONFEÇÃO DOS 50 LOOKS
- SELEÇÃO DAS PEGAS-BASE
- PAINEL SEMÂNTICO IDEIAS PARA A COLEÇÃO

Desenvolver:

- Croquis de estudo dos looks
- Processo das Pegas

Próxima reunião: 28 / 09 / 2025

Assinatura do orientador::



ANEXO IV

FICHA DE ORIENTAÇÃO MENSAL

Aluno: NATHAN Gregati machado mendes ribeiro Ass.: Leonilda

Data: 18 / 09 / 2025

Temas discutidos:

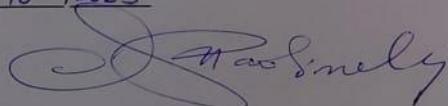
- confecção das peças
- composição dos looks da coleção
-
-
-
-

Desenvolver:

- detalhes dos ensaios fotograficos
-
-
-
-

Próxima reunião: 23 / 10 / 2025

Assinatura do orientador::



ANEXO IV

FICHA DE ORIENTAÇÃO MENSAL

Aluno: NATHALIA GREGATI MACHADO MENDES RIBEIRO Ass.: Logan K
Data: 23 / 10 / 2025

Temas discutidos:

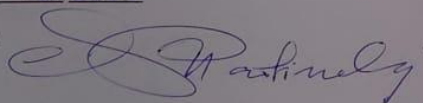
• Análise da redação da parte final da monografia.

Desenvolver:

• Layout poses para fotos

Próxima reunião: 06 / 11 / 2025

Assinatura do orientador::





ANEXO IV

FICHA DE ORIENTAÇÃO MENSAL

Aluno: NATHALIA GREGATI MACHADO MENDES RIBEIRO Ass.: Ag. mmR

Data: 06 / 11 / 2025

Temas discutidos:

• Revisão do conteúdo da monografia

• Revisão das normas ABNT

Desenvolver:

• Leitura detalhada e revisão de ortografia e
normas técnicas PARA A ENTREGA FINAL

• Próxima reunião: 13 / 11 / 2025

Assinatura do orientador::